

Amares :
Ponte de
Parada só
para peões

Pág. 5

Centro de Recolha
de Animais
de Companhia
em Gondoriz

Pág. 7

Vieira presente
em Feira
de Turismo
na Holanda

Pág. 8



**FINS DE
SEMANA
GASTRO-
NÓMICOS**

Pág. 2

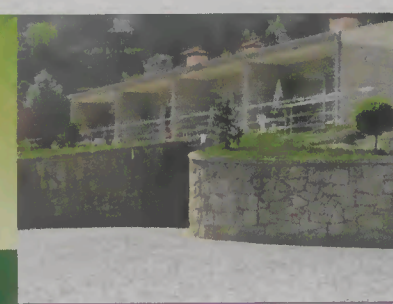
G D Gerês
quer uma
equipa para
o futuro

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhadogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

Em ano eleitoral...

O ano de 2019, ainda a dar os seus primeiros passos, tem para os portugueses uma agenda sobrecarregada em termos eleitorais: Europeias (26 de Maio), Regionais na Madeira (22 de Setembro) e Legislativas (6 de Outubro). Será, portanto, um ano de eleições em cheio, com todas as implicações políticas daí resultantes para a vida do país.

As máquinas partidárias, aliás, já de há tempos a esta parte se encontram no terreno a definir estratégias e a elaborar planos de acção junto do eleitorado por forma a que, em chegando a ida às urnas, tudo decorra conforme os seus desejos.

Sempre atento ao que se passa ou venha a passar à sua volta, o Presidente da República, na sua mensagem de Ano Novo, não desperdiçou tão soberana oportunidade para, uma vez mais, fazer um aviso à navegação, deixando vários alertas quer aos eleitores, quer aos políticos.

“Há que votar!”

Desta feita, Marcelo Rebelo de Sousa alertou a classe política para as “arrogâncias intoleráveis, promessas impossíveis, apelos sem realismo, radicalismos temerários e riscos indesejáveis que poderão destruir a democracia portuguesa, que tanto custou a pôr de pé”.

Já aos eleitores, que têm ultimamente primado pela abstenção em percentagens assustadoras, o Chefe de Estado pediu que votassem: “não se demitam de um direito que é vosso, dando mais poder a outros do que aquele que devem ter”. Para o Presidente Marcelo, deve-se votar e discutir política, mas sem partir a sociedade portuguesa em facções incapazes de chegar a consensos. E enfatizou: “Debatam tudo, com liberdade, mas não criem feridas desnecessárias e complicadas de sarar”.

Vindas de onde vêm, tais palavras, incisivas e acutilantes, não deveriam, tão cedo, ser esquecidas pelo povo português que parece estar já esquecido do meio século de ditadura em que viveu não há muito tempo.

O voto, em democracia, é a grande arma do povo, ouve-se dizer a cada passo, sobretudo em campanhas eleitorais. Então, se assim é, há que votar! É a própria democracia que está em causa!

Fins-de-semana-gastronómicos

A Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal, sediada em Viana do Castelo, e à semelhança dos anos anteriores, tem já em funcionamento a XI edição dos Fins-de-Semana Gastronómicos, evento que procura divulgar o que de melhor existe, em cada concelho aderente, em termos de sabores e saberes da gastronomia local.

Arrancando, de 2 a 4 de Novembro, em Guimarães, o certame gastronómico prossegue, entre 1 e 5 de Março em Amares; de 8 a 10 de Março em Vieira do Minho; e de 22 a 24 do mesmo mês, em Terras de Bouro/ Gerês. O encerramento está previsto para 2 de Junho, em Sabrosa.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do “Geresão”

Antes de mais, votos de boa saúde por forma a dar seguimento à obra por si empreendida já lá vão 28 anos!

Conforme venho a fazer desde 2009, pagando a minha assinatura de dois anos de uma só vez, cá estou eu a optar por essa minha decisão. Desse modo, junto o cheque na importância de 40 euros para actualizar a minha situação perante o “Geresão” relativa aos anos de 2019 e 2020.

Por último, e juntamente com os meus respeitosos cumprimentos, quero desejar-lhe que, na companhia de quantos lhe são queridos, desfrute um ano de 2019 com muita saúde e óptima disposição para dar continuidade ao projecto do nosso jornal.

Um abraço amigo do,

José Gonçalves – Viana do Castelo

Bilhete Postal

Não será novidade para ninguém dizer-se que, no sector do ensino superior em Portugal, nas últimas décadas, passou-se do 8 para o 80. Dos exíguos espaços que, durante muitos anos, ministravam a formação académica, ao nível da licenciatura, no nosso país, deu-se, em pouco tempo, um salto significativo ao ponto de, presentemente, termos mais de 1381 cursos superiores, ministrados por estabelecimentos públicos e privados.

É um exagero, obviamente, a que urge pôr cobro, sob pena de, a curto prazo, o país ficar transformado, como, aliás, já o está a ser, num imenso estendal de licenciados, sim, mas sem emprego.

Tão caricata situação fica a dever-se a várias causas, principalmente à criação de uma autêntica “enxurrada” de cursos para todos os gostos e feitios, sem se ter em conta o mercado de trabalho. Em resultado da improvisação reinante nesta matéria, como noutras mais, infelizmente, abundam os cursos desertos ou semidesertos pelo facto de não darem qualquer garantia de saída profissional para o almejado emprego.

Por outro lado, a entrada para as universidades, ao contrário de outrora, vem sendo cada vez mais facilitada, chegando-se ao desplane de desse facilitismo permitir o acesso até a candidatos que se apresentam com notas negativas! Uma bagunça, é bom de ver.

E mais: perante a inexistência de saídas profissionais entre nós, não são poucos os alunos recém-formados que estão a procurar emprego em países estrangeiros, com todas as consequências de ordem económica e demográfica daí resultantes. O Estado, ao investir fortemente nas escolas superiores, estará a contribuir para o desenvolvimento do nosso país ou dos outros? E quem acredita que, esses alunos agora postergados das suas famílias e do ambiente em que nasceram e cresceram, irão algum dia regressar ao seu país de origem?

Rui Serrano

Breves

Mel – Na última campanha, a produção de mel em Portugal diminuiu 15%, o que corresponde a menos mil toneladas produzidas. Tal se ficou a dever à vespa velutina ou asiática que já se encontra em 13 dos 18 distritos do Continente. No ano passado, foram detectados 4985 ninhos e destruídos 3796.

Solidão – Segundo o Censos Sénior de 2018, a GNR sinalizou, em Outubro passado, 45.563 pessoas idosas a viver sozinhas ou isoladas em todo o país. O maior número de pessoas identificadas nessa situação foi no distrito de Vila Real (4.515), seguido da Guarda (4.008), Viseu (3.776), Beja (3.715), Faro (3.165) e Portalegre (3.156), enquanto que no Porto se registaram 1.168 caso de solidão e em Lisboa 1.138.

Crédito – Mais de 830 mil famílias portuguesas devem 6,1 milhões de euros em crédito automóvel – o valor mais alto desde 2009. Até Setembro passado, tinham sido vendidos 182 mil ligeiros de passageiros novos, o que representa um aumento de 6,5%.

Religião – Portugal, Espanha, França, Alemanha, Itália, Polónia, Grécia, Reino Unido, Irlanda, Noruega, Suécia e Finlândia são os países europeus com mais habitantes baptizados que não seguem a fé cristã na idade adulta. Já na Bielorrússia, Estónia, Letónia, Ucrânia, Hungria, Sérvia e Bulgária o número de cristãos adultos sobe em relação ao de habitantes baptizados.

Vinhas – Segundo um estudo recente, estima-se que os 88 mil hectares de vinha existente na região norte possam produzir material de poda suficiente para gerar energia equivalente a 22 milhões de litros de gásóleo por ano.

Futebol – Os 18 clubes que compõem a I Liga do Futebol Profissional português contavam, em finais de 2018, com 302 jogadores estrangeiros nas suas fileiras, neles se destacando o Portimonense, com 24, e o Vitória de Setúbal com 9, distribuídos por mais de 50 nacionalidades, encabeçadas pelo Brasil (144), Argentina (14) e França (11).

Plástico – Até finais de 2019, o Governo irá lançar um projecto-piloto que visa premiar o consumidor final pela devolução de embalagens de bebidas em plástico não recicláveis, com vista a garantir o seu encaminhamento para a reciclagem.

Natalidade – De 1 de Janeiro a 30 de Novembro de 2018 nasceram em Portugal 80 484 bebés, mais 1107 que no ano anterior e à média de 7300 crianças por mês. Lisboa (23.803), Porto (14.491), Braga (6.172), Setúbal (6.017) e Aveiro (4097) são os distritos com maior taxa de natalidade até Novembro passado.

Telemóveis – Vários estudos revelam que a utilização do telemóvel durante a condução aumenta quatro vezes o risco de ocorrência de acidentes. Em prova disso, em 2018 a PSP multou 17 050 condutores e a GNR 22 226, totalizando 39 276 infracções por uso do telemóvel ao volante.

Turismo – Após a rejeição das duas listas candidatas à eleição dos novos órgãos sociais da Entidade de Turismo Porto e Norte de Portugal, Luís Pedro Martins, director executivo da Torre dos Clérigos, no Porto, é o candidato único a presidente da TPNP ao acto eleitoral marcado para 18 do corrente mês.

GERESÃO

INCENTIVO
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura • ADMINISTRAÇÃO / REDACÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm. 968 076 293 E-mail: geresajournal@gmail.com • ERC: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - E-mail: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

Na morte do Pe. Armando Vaz

Após doença prolongada, faleceu no dia 30 de Dezembro, aos 80 anos de idade, o Pe. Armando Vaz, figura bem conhecida na nossa região onde exerceu as suas funções sacerdotais em diversas freguesias.

Nascido em 5 de Agosto de 1938, em S. Miguel do Monte, Fafe, o Pe. Armando ordenou-se em 15 de Agosto de 1962 e nesse mesmo ano, foi nomeado pároco de Caniçada, acumulando, passados dois anos, a freguesia de Soengas. Em 1967, foi nomeado Capelão da Força Aérea Portuguesa, onde permaneceu até 1975, atingindo a patente de major-capelão.

Regressado à arquidiocese de Braga nesse ano, passaria a assumir o cargo de vigário cooperador da freguesia do Mosteiro, em Vieira do Minho, donde transitaria, em 1990, para as freguesias de Eira Vedra e Cantelães, sendo, em 1991,



Pe. Armando Vaz

nomeado Capelão do Hospital de Vieira do Minho, em acumulação com aquelas paróquias. Em 1999, foi nomeado pároco da freguesia de Vilar da Veiga, em Terras de Bouro, onde se manteve até 2003, ano em que, já minado pela doença, viria a acolher-se num Lar da Terceira Idade, em Fafe. O seu funeral teve lugar no dia 2 de Janeiro, realizando-se as exéquias fúnebres na igreja paroquial de S. Miguel do Monte, em cujo cemitério foi sepultado.

Desde muito novo, ainda como seminarista, o Pe. Armando manifestou uma grande aptidão

para lidar com as tecnologias da electricidade e, por sua iniciativa, logo que chegou a Caniçada, na altura ainda sem luz eléctrica nas habitações e caminhos da freguesia, lançou mãos à instalação da iluminação eléctrica em toda a paróquia, através de turbinas e geradores alimentados por uma mini-hídrica por ele mandada construir. Foi um sucesso para as gentes de Caniçada que pagavam, nesse tempo, um escudo por cada lâmpada existente nas suas casas. Mas as aptidões demonstradas para as questões eléctricas não se ficaram por aqui, pois a pedido do Bispo de S. Tomé e Príncipe de então, natural do Soajo e frequentador do santuário de S. Bento da Porta Aberta, foi por diversas vezes àquela antiga colónia portuguesa, para orientar os trabalhos de instalação da luz eléctrica naquele país. Como se dedicou a obras desse género e de construção civil.

A esse propósito, e talvez como novidade tardia para muita gente, o médico e escritor Miguel Torga, que frequentou como aquista as Termas do Gerês durante 42 anos, em meados da década de 60 do século passado soube, através do autor destas linhas, das duplas funções do Pe. Armando, invulgares naqueles tempos. "Quero conhecer esse homem!" - disse - nos Torga cheio de curiosidade. E passados alguns dias, a meio da tarde, no Wolskswagen verde do Dr. Fernando Valle - mais tarde, um dos fundadores do Partido Socialista e Governador Civil de Coimbra - que também era aquista do Gerês, lá fomos até Caniçada, servindo eu de cicerone.

Conhecendo os seus hábitos, não nos dirigimos à residência paroquial, junto à igreja local, mas fomos directos à pequena oficina existente junto à EN Cerdeirinhas - Pontes de Rio Caldo, no lugar de

Chelo, onde o sacerdote passava a maioria dos seus tempos livres à volta das suas máquinas e motores, que sabia reparar convenientemente.

Após por ele termos chamado, pouco depois lá nos apareceu o Pe. Armando Vaz, de fato -macaco vestido e a limpar com desperdícios o óleo que lhe caíra nas mãos quando reparava um motor, com aquele olhar de envergonhado e simples que sempre o caracterizou. Para Torga, que nas suas obras manifestava um certo anti-clericalismo, foi o melhor que poderia esperar: ver um padre vestido de fato-macaco em vez da batina, então usual.

Feitas as apresentações, Torga não perdeu tempo para se inteirar, ao pormenor, dos reais motivos que terão levado aquele sacerdote a enveredar por essa "carreira", bem diferente daquela que cumpria junto dos seus paroquianos como pastor e guia espiritual.

Inteligente e arguto que era, o Pe. Armando saiu-se a contento daquela entrevista que o escritor lhe fizera e o deixou plenamente satisfeito. Entre outras respostas adequadas, Armando Vaz aproveitou o ensejo para informar o autor de "Os Bichos" de que a sua função junto do Povo de Deus que lhe foi confiado, não se remetia apenas à parte espiritual, mas também contribuir para o seu bem-estar social e físico, como fora o caso da instalação da energia eléctrica naquela freguesia. Agradado com o que ouvira, já prestes a retirar-se, Miguel Torga despediu-se com estas lapidares palavras: - Pe. Armando, vou daqui encantado com tudo o que me contou e vi. Não pondo em causa a sua actividade sacerdotal à frente das suas paróquias, permita-me que lhe diga que o Senhor Padre escolheu uma missão errada. O Senhor Padre dava mas era um grande engenheiro!"

AM

reflexões

Caro Leitor

Contam-se pelos dedos de uma só mão as pessoas que, hoje, sobem na vida a pulso. Primeiro, porque demora tempo demais a chegar ao topo, e segundo, porque difícil é a quem tal façanha se abalance. Sei do que ora escrevo por experiência própria.

A subida na vida nacional já não se faz pelo próprio pé e muito menos por mérito próprio mas, quase sempre às cavalitas, seja do padrinho político ou do compadre (vulgarmente conhecido por **dona cunha**). É uma subida a jacto - "**Auri sacra fames**" expressão latina que traduz a "**...maldita fome do ouro, ou seja, maldita ambição!**"

Por exemplo, alguém é capaz de me explicar como é que "**alguns**",

em tão poucos anos, passaram de empregados a administradores, mesmo que de Bancos se tratasse?

Foi a pulso, pelo próprio pé ou por um admirável golpe de sorte? Mas não serão os únicos...e na sua grande maioria... políticos eram....

E o mesmo acontece, se olharmos à nossa volta, com tantos outros cidadãos que se julgam mais espertalhões, dotados e fadados qual comum dos mortais. O ano 2018 fechou com a condenação de alguns, ou, parafraseando de novo as expressões latinas... "**...Nihil sine causa**" ou seja, "**Nada existe sem uma causa**".

Pois é, meu caro leitor. A política é, sem dúvida, a via mais rápida, fácil e directa para subir na vida e

ajacto. E mais simplificada, porque, pondo de parte o mérito e a competência, apenas exige muita "**verborreia, insensatez e falta de vergonha**".

ORA, os casos de ascensões meteóricas na vida (**económica, social, e política**) abundam por aí. Que não na cultural e moral, pois essas virtudes são incompatíveis com as restantes.

E só não vê quem não quer... ou invisual é!

E, então, que dizer da forma mágica como se granjearam **certos diplomas e licenciaturas?**

Ou se enriquece num abrir e fechar de olhos, com negócios ou sem negócios de "**sucatas**" e/ou outras coisas mais!!

A pulso ou pelo próprio pé... não foi com certeza.

Aliás, até se costuma dizer que a trabalhar nin-



OSVALDO FERREIRA LEITE

guém ganha dinheiro e as fortunas feitas a pulso deixam sempre um enorme rasto de **trabalho, sacrifício e abnegação**.

E esta reflexão... foi mesmo um pequeno apontamento para ser lido e analisado meu caro leitor... para reflectir e acabar neste início de 2019... pois já se começam a perfilar "**sempre os mesmos**" com promessas, ou não estivessem eleições... à porta!

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

Registo

É certo e sabido que o trabalho, seja ele de que natureza for, é fonte de riqueza para muita gente, desde os patrões aos funcionários, salvas as devidas proporções. E se é verdade que, sem funcionários, não se justifica haver patrões, o mesmo acontece no inverso.

As leis do trabalho são claras quanto aos direitos e deveres de cada uma das partes, nelas pontificando o respeito mútuo que deverá sempre existir entre uns e outros. Sem ele, o sistema laboral não funciona e arrisca-se a levar à ruína todo e qualquer projecto empresarial, por maior que possa ser.

As entidades patronais compete, por isso, respeitar integralmente os contratos de trabalho assumidos com o pessoal sob a sua responsabilidade, nas suas múltiplas vertentes. Da mesma forma, os trabalhadores deverão cumprir os seus deveres para quem lhes paga, em cada mês, os respectivos salários.

Quando qualquer dessas duas partes não respeita a outra, aparecem os litígios, quase sempre direccionados, da parte dos trabalhadores, para a greve - um direito que lhes assiste e está consignado na Constituição da República Portuguesa.

Sendo, como está a ser, a grande arma de defesa da classe trabalhadora, nos últimos tempos as greves não meteram férias no nosso país: só na última semana de 2018, registaram-se 47 pré-avisos de greves em onze áreas da administração pública, desde a justiça à saúde e ao ensino. Quem não estará a respeitar os acordos assumidos?

Nelson Veloso

Rossas

O desporto é notícia

A ACR de Guilhofrei, durante o mês de Dezembro, nos jogos que disputou a contar para a Divisão de Honra Série A, obteve os seguintes resultados:

No dia 2, deslocou-se até Roriz para defrontar a formação local e perdeu por três bolas a duas; no dia 9, recebeu e venceu a equipa do Este FC por 3 - 0; no dia 16, visitou o MARCA e venceu por 3-2; Já no dia 22, deslocou-se até Esporões para defrontar a equipa local para a eliminatória da Taça da A.F. Braga e saiu vencedora por 2-1.



Na noite de 22, realizou a tradicional Ceia de Natal que envolveu jogadores e directores. Na noite de 27, realizou o habitual Jantar de Natal da

coletividade, tendo juntado cerca de 75 pessoas, que decorreu num clima de paz e afirmação deste clube que em breve completará 40 anos.

Concerto de Reis



No passado dia 6 de Janeiro, a Igreja Matriz de Rossas serviu, uma vez mais, de palco ao Concerto de Reis levado a

cabo pelo Coro Vilancico, da Sociedade Musical de Guimarães.

Este Grupo é uma forma-

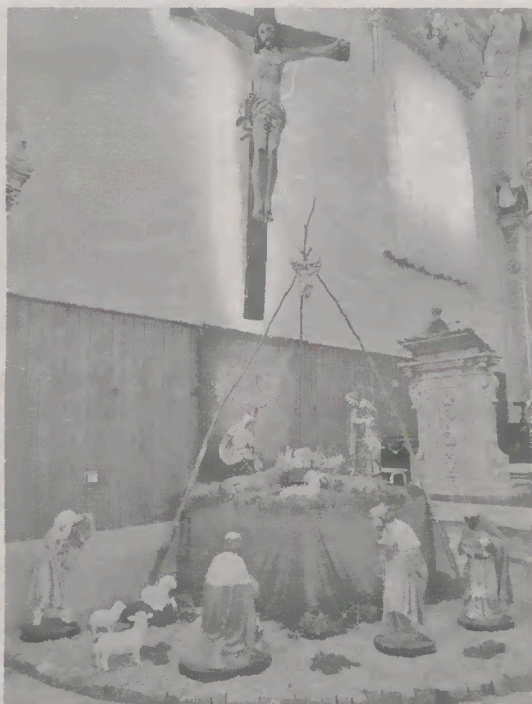
ção *a capella* que se dedica ao estudo e interpretação de música vocal dos períodos da Idade Média e do Renascimento.

O Grupo é dirigido por Domingos Salvador e dele fazem parte as irmãs Catarina e Patrícia Gonçalves, da freguesia de Rossas.

O público presente gostou e deu por bem empregue o tempo que esteve dentro da Igreja a saborear as músicas cantadas em latim e alemão.

Pelos escuteiros

Os escuteiros de Rossas, durante o passado mês de dezembro levaram a cabo as seguintes actividades: construção do presépio na Igreja Matriz; Acantonamento de Natal; Ceia de Natal com os Pais e familiares; e recepção e distribuição da Luz Paz de Belém.



Núcleo da C.V.P.

Os funcionários afectos ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Dezembro, transportaram 52 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 37 para o serviço de consultas de Braga, 16 serviços particulares, 124 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho e uma consulta no Porto.

ADIR activa

A ADIR (Associação Defensores dos Interesses de Rossas) associou-se à iniciativa da Câmara Municipal de Vieira do Minho, construindo a sua árvore, colaborando no embelezamento dos jardins da Praça Dr. Guilherme de Abreu, durante o período natalício.

Por sua vez, o Grupo de Cantares da mesma associação representou a freguesia de Rossas no Encontro anual de Reisadas, também, ele, promovido pelo município vieirense.

Actividades da Junta de Freguesia de Rossas

O Presidente da Junta de Freguesia de Rossas esteve presente, no dia 14 de dezembro, na Festa de Natal da Escola Básica de Rossas.

A esta festa associou-se, também, o Presidente da Câmara, o Presidente da União de Freguesias de Anjos e Vilar Chão, o Director do Agrupamento de Escolas e muitos Encarregados de Educação.

Os presentes foram brindados com teatros, músicas e danças preparados pelos Professores, Auxiliares, Encarregados de Educação e, claro, pelas estrelas, os Alunos, onde reinou a alegria e a boa disposição.

No final, houve um lanche/almoço entre os presentes.

Nesta quadra festiva, a Junta de Freguesia de Rossas, juntamente com a União de Freguesias de Anjos e Vilar Chão, ofereceu a todas as crianças um livro que faz parte do Plano Nacional de Leitura para ser trabalhado na Escola ao longo do ano, incentivando, desta forma, os alunos

para a importância da leitura.

Sendo a Educação uma das prioridades da Junta de Freguesia, estando atenta às necessidades da Escola Básica, ofereceu uma caixa de correio e forneceu, neste período, material de higiene, nomeadamente papel para secar as mãos e respetivos caixotes.

A Junta de Freguesia procedeu à limpeza "a fundo" das valetas na Rua da Fonte e na Travessa da Fonte. Nesta última, com o apoio da Câmara Municipal que cedeu a máquina, procedeu ao arranjo do piso da mesma.

Os funcionários da Junta de Freguesia, durante a tarde do passado dia sete, espalharam sal gema em alguns pontos da freguesia, nomeadamente nos locais onde se nota a acumulação de gelo.

A Junta de Freguesia da Vila de Rossas organizou, no passado dia 23 de dezembro, o primeiro almoço de Natal dos funcionários, colaboradores e seus familiares.

Neste almoço, também participaram os utentes dos três CCL's da freguesia (Ceilrô, Calvos e Santa Marta), as técnicas dos CCL'S e elementos do Executivo Muni-

pal. No final, às mais de 100 pessoas presentes, foi oferecida uma pequena lembrança.

A Junta de Freguesia agradeceu a todos os benfeitores que ajudaram a proporcionar este almoço, que não acarretou qualquer custo para a mesma.

A Junta de Freguesia realizou, nos dias 22, 23 e 24 de dezembro, o primeiro Mercado de Natal na Vila de Rossas!

Produtos locais, artesanato, compotas, chás, licores, plantas, livros e vestuário foram alguns dos produtos comercializados pelos diferentes produtores locais presentes nesta iniciativa.

O Pai Natal também não faltou à festa e presenteou todas as crianças que assistiram à sua chegada.

No último dia, em parceria com a Comissão de Festas em Honra de São Brás, foi realizado durante a tarde o famoso "Bananeiro", onde os presentes beberam um Moscatel e comeram uma banana.

A Junta de Freguesia agradeceu a todos aqueles que ajudaram a que a atividade fosse um sucesso.

TEMOS PARA SI VÁRIAS OPÇÕES:

apartamentos e moradias com garagem, com ou sem mobília, lojas e escritórios para arrendamento ou compra

T0 e T0+1 190€ a 265€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T1+1 220€ a 300€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 180€
Rua Tenente Coronel Dias Pereira

T2 e T2+1 225€ a 350€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

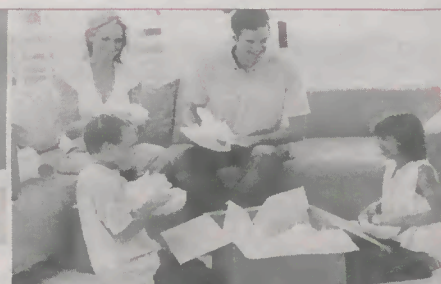
T2 250€ a 265€
junto à Av. António Macedo

T3 240€ a 425€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T3 20€
Praça do Condestável

T3 20€
junto à Av. António Macedo

T2 200€
Rua de Baixo - 31 de Janeiro



T2, T3 e T4 de Luxo 540€ a 850€
junto ao Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T2 400€ a 500€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

Moradias 600€
proximas do centro de Famalicão

Salas 140€ até 250€
junto à central de camionagem

Lojas 300€ a 830€
junto ao Bragaparque, Hospital novo, UM

Escritório c/ 2 lugares estacionamento 550€
Centro de Braga - R. Andrade Corvo

Escritórios 500€ a 650€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

contacte-nos e marque a sua visita

informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Nevoa

www.rodriguesenevoa.pt

Amares

• O Fim-de-Semana Gastronómico de Amares irá realizar-se de 1 a 5 de Março, no qual se destaca o Festival das Papas de Sarrabulho.

Encerrada Ponte de Parada



ponete, classificada como “monumento de interesse público”, apresenta várias fissuras e com o ferro a descoberto nalguns pontos, o que levou os dois municípios por ela servidos, a encomendar a um professor da Universidade do Minho a elaboração de um estudo sobre o estado da ponte e de um caderno de encargos com todos os custos inerentes a uma intervenção de fundo na estrutura.

Entretanto, os deputados Telmo Correia, Vânia Dias e Teresa Caeiro (CDS/PP) já indagaram junto da Ministra da Cultura se tem conhecimento do estado de degradação da referida ponte, se têm sido efectuadas vistorias a esse monumento de interesse público e quais as medidas que irá tomar na eventualidade de se comprovar o colapso da ponte em questão.

Por razões de segurança, foi recentemente encerrada ao trânsito automóvel a ponte de Parada, também conhecida como Ponte do

Bôco, a mais antiga ponte em cimento armado do país que liga o lugar da Aldeia, em Parada de Bouro, no concelho de Vieira do Mi-

nho, ao lugar de Dornas, em S.ta Maria de Bouro, no concelho de Amares.

Com mais de 100 anos de existência, a referida

Amares deu as boas-vindas a 2019 com música filarmónica

Amares deu as boas-vindas a 2019 com música filarmónica. No dia 5 de janeiro, o Concerto de Noite de Reis foi protagonizado pela Banda Filarmónica de Bouro e no passado dia 13, o Concerto de Ano Novo teve a assinatura da Banda Filarmónica de Amares.

O Mosteiro de Rendufe encheu-se de espectadores para o Concerto de Ano Novo, inserido no programa de Animação de Natal do Município de Amares, e que contou ainda com o apoio da paróquia de Rendufe.

Com 165 anos de existência, a Banda Filarmónica de Amares envolveu cerca de sessenta músicos neste Concerto de Ano Novo, sob a direcção do maestro António Ferreira. O concerto esgotou a lotação do Mosteiro de Rendufe, tendo contado com a presença do presidente de Câmara Municipal de Amares, Manuel Moreira, do presidente da Junta de Freguesia de Rendufe, Domingos Alves,



assim como do pároco local, Padre Nuno Oliveira.

No final do evento, o presidente do Município de Amares, Manuel Moreira, fez questão de frisar que estes eventos culturais de casa cheia, são a demonstração que a cultura em Amares está viva e que se recomenda.

O programa de Animação de Natal do Município de Amares, que se iniciou no dia 15 de Dezembro, termina no dia 20 de Ja-

neiro, com o XVIII Encontro de Cantar de Reis e ao Menino, que reúne no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Amares, os seguintes 14 agrupamentos musicais do concelho: Rancho Folclórico “As Lavradeiras de Goães”;

Rancho Folclórico As Lavradeiras da Casa do Povo de Amares; AFA - Estudos Musicais;

Grupo APEA – Associação Professores e Educadores de Amares;

Rancho Folclórico “As Lavradeiras de São Vicente do Bico”; Grupo Coral de Portela; Grupo de Cantares de Sta. Marta de Bouro; Grupo Coral “Viver Jovem”, de Ferreiros; Grupo de Cantares de Fiscal;

Associação D. R. C. Dornelas “Amigos da Ramboia”; Rancho Folclórico de Figueiredo;

Grupo Coral de Caldelas; Tuna do ISAVE; e Grupo da Catequese de Lago. <

Misericórdia promete “serviços de excelência”

Álvaro Silva, novo provedor da Santa Casa da Misericórdia de Amares, empossado no dia 15 do mês em curso, prometeu “muito trabalho, muita dedicação, lealdade e espírito de missão” no exercício das suas funções, apontando para a necessidade de haver “contas sustentadas e serviços de excelência”.

O novo responsável pela Misericórdia amarense anunciou ir dar prioridade, nas suas decisões, aos “utentes, aos recursos humanos, às infra-estruturas e ao equilíbrio das contas”, lembrando, a título de exemplo, que o edifício do Lar precisa de uma intervenção ampla e profunda.

Requalificação da Praça do Comércio

Encontra-se já aberto o concurso público para a empreitada de requalificação da Praça do Comércio, em Ferreiros, com expansão a poente e interligação com a Avenida de S.to António e a renovação do parque de estacionamento subterrâneo.

Orçada em 3 milhões e 200 mil euros, esta obra, depois de decidido o vencedor do concurso, terá um prazo de duração de 18 meses, sendo esta intervenção comparticipada em 85% pelos fundos comunitários.

Em princípio, as obras deverão ter início após as Festas Concelhias em honra de S.to António, em Junho próximo.

300 mil euros em trabalhos a mais na EB 2.3

Em recente reunião do executivo municipal, foi aprovado o pedido de autorização para suportar os trabalhos não previstos e a mais nas obras de requalificação da Eb 2.3 de Amares, cujo valor ronda os 300 mil euros.

Manuel Moreira declarou que esses trabalhos não estavam incluídos na candidatura aprovada, da ordem dos 2,3 milhões de euros, que incluem a colocação de escadas de emergência nos dois blocos, aquecimento, impermeabilização do pavilhão, sistema electrónico de campainhas e a criação de bares para alunos e professores.



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Crónica de viagem

A Cultura Maya

Por: Toneca Baltasar

Em Agosto de este ano visitei novamente o México, país com que eu tenho uma ligação muito especial pois aí fiz grandes negócios que catapultaram a minha carreira profissional para um nível com que eu nunca tinha sonhado. Voltei a visitar as pirâmides do Sol e da Lúa dos Teotihuacanes uns quilómetros fora da capital, Ciudad de México e os famosos Jardines de Xoximilco já descritos por mim numa outra crónica.

Desta vez o objectivo principal era visitar a província do Yucatan no sul do México com um foco especial na região de Cancun e conhecer mais um bocado da cultura Maya.

A região habitada pelo povo Maya estende-se desde o sul do México até à Guatemala. É um povo que tem mantido as suas tradições e costumes desde há mais de cinco mil anos. É curioso que se fale tão pouco deste povo tão importante e tão notável. Os Mayas eram um povo muito desenvolvido estudando já o cosmos e os

seus calendários sagrados cerca de 3.000 anos antes de Cristo. Eles tinham uma mensagem a transmitir na forma de profecias que estavam guardadas sob a forma de códigos nos seus livros sagrados. Um desses códigos diz que em 1475, o supremo conselho da reunião Maya, Kai Wen, revelou que a partir de um ciclo de 520 anos, o que coincidiu com o fim do período negro espanhol, a cultura Maya iria renascer de novo e a humanidade começaria a despertar para receber a energia de Hunab Ku. A humanidade vai receber a luz do conhecimento a partir do centro da galáxia e transcender se tornando corpos luminosos. Eles dizem que 144 mil pessoas, o número de dias correspondentes a um Baktun vão despertar seus corpos de luz e a terra vai entrar em outra dimensão. E sendo assim, todos os centros de cultura Maya, Chichen Itza, Uxmal, Kaba, Etnab, Palenque, etc, têm que cumprir o seu papel sagrado. Estes são lugares onde se pode receber a luz



do conhecimento e tornar-se seres luminosos.

A consciência excepcional da temporalidade que tiveram os Mayas e a sua constante preocupação com o futuro e com as forças sagradas das estrelas levou-os a desen-

volver um conhecimento, inigualável por qualquer outro povo, a partir de um desenvolvimento da escrita. Duas das áreas profundamente desenvolvidas pelos Mayas foram a Matemática e a Astronomia que lhes permitiu criar um siste-

ma de calendário completo para definir datas com precisão e a únicas entre as culturas antigas do mundo. A menor unidade é o Kin = 1 dia, o Uinal = 20 dias ou um mês, o Tun = 1 ano que no sistema vigesimal deve ser 400 dias, mas depois de adaptado ao ciclo solar foi de 365 dias. Em seguida o Katun = período de 20 anos e finalmente o Baktun = período de 400 anos.

Para poder aplicar este calendário, os Mayas tiveram que desenvolver um sistema de escrita, um sistema altamente avançado no qual até se podem exprimir conceitos abstratos. O sistema era fonético e ideográfico ao mesmo tempo. Era um sistema baseado em hieróglifos aos quais se podiam acrescentar prefixos ou sufixos formando novas palavras. O sistema era uma espécie de quebra cabeças pois cada hieróglifo podia representar um objeto ou uma ideia.

Na Matemática desenvolveram um sistema de numeração vigesimal (nós usamos um sistema de numeração decimal) espe-

cificamente para os textos de calendário. O sistema usava vários sinais ou símbolos: pontos, traços, cabeças antropomórficas e figuras antropomórficas. Este foi o primeiro sistema a usar o valor de lugar e o sinal zero. Este sistema matemático foi criado séculos antes de os Árabes terem introduzido na Europa o sistema que hoje utilizamos.

A religião Maya era uma religião, do nosso ponto de vista, uma religião estranha. Não só praticavam o sacrifício humano dos prisioneiros de guerra como também do seu próprio povo. Há um jogo que os Mayas jogavam, "O Jogo da Pelota" em que os participantes lutavam verdadeiramente pela vitória para no final o vencedor ser oferecido aos deuses. Estranha forma de idolatrar um vencedor.

Na foto junta podem ver o meuncertificado de nascimento Maya, feito baseado em informação dada por mim.

CA JUNIORES

TORNA-TE UM
SUPER-HERÓI DA POUPANÇA
E ENTRA PARA O CLUBE DO CRISTAS.



clubedocristas.pt

Pede aos teus Pais e faz o download da aplicação Clube do Cristas

O Cristas é o teu maior aliado na missão da poupança. Junta-te a ele e começa já a amearhar para o teu futuro.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 9h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditagricola.pt

SEQUE-NOS



CA Vida

CA Seguros

CA
Crédito Agrícola

O Banco nacional
com profundidade local

Desde 1881

Terras de Bouro

Cantares de Natal e Reis



A igreja matriz de Moimenta acolheu o XX Encontro de Cantares de Natal e Reis, um evento que os terrabourenses apreciam pelos valores ancestrais que representam e fazem parte da tradição.

Este ano, essa tradição

mantve-se no dia 13 do corrente, tendo ao longo da tarde soalheira mas fria, actuado a Banda Musical de Carvalheira, o Orfeão de Terras de Bouro, o Grupo Coral de Moimenta, o Centro de Solidariedade Social de Valdosende,

o Jardim de Infância de Carvalheira, os Alunos da Escola Dominical e Grupo de Jovens de Valdosende, a Associação Sociocultural de Paradela-Valdosende, o Grupo Coral de Carvalheira e o Grupo Coral Intergeracional de Souto.

A tradição das Janeiras cumpriu-se

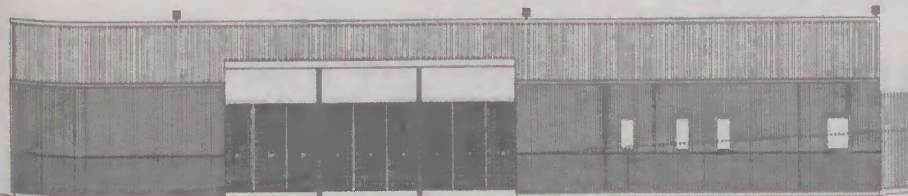
Cumprindo a tradição, os alunos do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro e as crianças dos jardins-de-infância deslocaram-se aos Paços do Concelho, nos dias 9 e 11 de Janeiro, para apresentarem várias composições

alusivas à comemoração dos Cantares dos Reis.

O Presidente da Câmara Municipal, Manuel Tibo, na presença do Prof. Álvaro Carneiro, do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, agradeceu e retribuiu os votos de bom ano, simpaticamente

formulados por todos e retribuiu esse desejo, não deixando de enaltecer a dinâmica, o espírito e a dedicação de todos aqueles que, ano após ano, se dedicam a este importante reavivar desta tradição secular.

Centro de Recolha Municipal de Animais de Companhia



Através do despacho n.º 12467-C/2018 dos Secretários de Estado do Orçamento e das Autarquias Locais, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 246, de 21 de dezembro, foi autorizada a celebração do contrato-programa que viabiliza a criação do Centro de Recolha Oficial Municipal de Animais de Companhia em Terras de Bouro.

O contrato programa foi celebrado entre a Direcção-Geral das Autarquias Locais, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e o Município de Terras de Bouro e prevê um custo de inves-

timento elegível que ascende aos 133.833,45 euros. A Direcção-Geral das Autarquias Locais participará financeiramente a obra em €50.000, sendo o restante montante da verba oriunda da componente municipal.

O Centro de Recolha Oficial Municipal de Animais será implementado no lugar de Cabaninhas, freguesia de Gondoriz e espera-se que esteja concluído antes de 31 de Março de 2020. Trata-se de uma estrutura que tem como objectivo contribuir para a resolução dos problemas relacionados com o abandono de animais de companhia que sofrem

todo o género de maus-tratos e os que vagueiam pelas ruas, sujeitos a contrair doenças, constituindo um risco para a saúde pública. Assim, está assegurado o cumprimento das normas europeias ao serem acatadas as condições consideradas essenciais para a permanência dos animais no Centro de Recolha. Compete às câmaras municipais, no domínio das suas atribuições na defesa da saúde animal e pública, proceder à recolha e captura dos animais em situação de abandono, sempre que tal se verifique.

- O projecto REVITAGRI levou a efeito em S. João do Campo, no dia 19 do corrente, uma sessão de formação sobre as técnicas de plantação de pomares com as variedades de fruteiras existentes na nossa região.

Falecimentos

Em Cibões, faleceu no passado dia 2 de Novembro, o sr. António Martins Gonçalves, de 86 anos. No mesmo dia, em Moimenta, faleceu o sr. Manuel Rodrigues Freitas, de 73 anos. No dia 3, em Carvalheira, faleceu a sra. Teresa de Jesus Sousa Torres, com 89 anos. No dia 19, em Balança, faleceu a sra. Maria da Glória Antunes, de 91 anos. Em Vilar, faleceu no dia 1 de Dezembro, o sr. Jeremias Gonçalves, de 80 anos. E no dia 12, em Moimenta, faleceu a sra. Laurinda dos Anjos Rodrigues, de 92 anos. Paz às suas almas.

Instituições de Solidariedade Social cantaram as Janeiras no Município

Os utentes do Centro de Actividades Ocupacionais de Souto e os meninos do jardim de infância da mesma freguesia, assim como as crianças do jardim de infância do Centro de Solidariedade Social de Valdosende deslocaram-se aos Paços do Concelho, no dia 14 de Janeiro, para apresentarem várias composições alusivas à comemoração dos Cantares dos Reis e desejarem um bom ano de 2019 ao Executivo Municipal.

O Presidente da Câmara Municipal, Manuel Tibo agradeceu os votos de bom ano formulados por todos e retribuiu esse desejo.

Projeto TER + Sucesso promete

O Município de Terras de Bouro tem vindo a implementar o Projecto Municipal de Combate ao Insucesso Escolar – Ter + Sucesso em Terras de Bouro. Este plano, que consiste no apoio ao desenvolvimento de projectos baseados nas várias áreas do conhecimento com vista à melhoria dos resultados escolares no ensino pré-escolar e ensino do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo, tem por objectivos reduzir as taxas de retenção, elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos e ainda prevenir casos de insucesso escolar. Este projecto potenciou a existente equipa multidisciplinar, constituída por profissionais das áreas de psicologia e terapia da fala, visando contribuir para a promoção do sucesso educativo e prevenir o abandono escolar através da implementação e operacionalização de várias medidas, de modo a que as suas acções em ambiente escolar sejam efectivamente promotoras de sucesso educativo.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 20 de Dezembro, deliberou: proceder à abertura de conta bancária junto do BPI; aprovar a minuta de contrato de empréstimo de médio/ longo prazo até ao montante de 250.000,00€; aprovar a minuta de contrato de empréstimo de médio/ longo prazo até ao montante de 1.550,00€; ratificar a atribuição do apoio de 8.050,00 € a Agostinho José Teixeira Silva para melhoria das condições da sua habitação; ratificar a atribuição do apoio de 1.700,00€ a Lucinda Barroso Dias, para melhoria das condições da sua habitação; transferir o montante de 4.000,00€ à Junta de Freguesia do Campo para a pavimentação da calçada do Cimo da Portela; por votação nominal e maioria, com

os votos contra dos vereadores da oposição, transferir o montante de 10.000,00€ para a Junta de Freguesia de Moimenta para a realização de diversas pavimentações na área da freguesia; transferir o montante de 5.260,00€ + IVA para a União de Freguesias de Chamoim/ Vilar para melhoramentos do sistema de abastecimento de água no lugar de Padrós; atribuir o apoio financeiro de 1.200,00 € à Comissão de Moradores dos lugares de Moimenta-a-Nova, Moimenta-a-Velha e Costa para fazer face às despesas realizadas com a conclusão do arranjo da igreja matriz de Moimenta; aprovar o contrato interadministrativo entre o Município de Terras de Bouro e o Município de Vila Verde no âmbito da recuperação/ realização do espaço de recreio e lazer intermunicipal situado no

leito do Rio Homem; atribuir a bolsa de estudos ao aluno José António da Silva Torres Brazão de Carvalho nos termos do regulamento de apoio a estudantes ligados ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa; deferir o pedido de isenção de taxas relativas à licença de construção apresentado por Anabela da Silva Simões nos termos do regulamento ligado à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; por votação nominal e maioria, com os votos contra dos vereadores da oposição, aprovar o tarifário dos serviços de Água, Saneamento e Resíduos para o ano de 2019; e ratificar a atribuição do apoio de 250,00€ à Comissão de Festas da Senhora dos Bons Caminhos, no Vilar da Veiga.

★ ★ ★ **BH Baltazar Hotel**

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Vieira do Minho

• A Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho dispõe, desde o dia 5 do mês corrente, de novos órgãos sociais para o quadriénio de 2019/ 2022, sendo Luís Eugénio Silva Carneiro o novo Provedor.

XIII edição da Feira do Fumeiro



A preparar a XIII edição da Feira do Fumeiro em Vieira do Minho, a realizar em 14 de Fevereiro próximo, a autarquia vieirense reuniu, há dias, numa sessão em

que estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, o veterinário municipal José Vieira Leite e os produtores de fumeiro concelhios.

O Presidente da au-

tarquia aproveitou a oportunidade para apelar, uma vez mais, ao rigor dos produtores, salientando que é intenção do Município a uniformização das boas práti-

cas e o controlo da qualidade dos produtos, de maneira a transformar, dentro em breve, a Feira do Fumeiro vieirense na melhor do país.

Encontro de Reisadas em pleno

Pelo 27º ano consecutivo, teve lugar no auditório municipal, em 13 do corrente, o Encontro de Reisadas, organizado pelo Município com o objectivo de preservar e manter uma agradável

tradição enraizada entre nós.

Contando com a participação de 18 Grupos de Reis, provenientes de diversas freguesias do concelho e de dois grupos de Braga e de Vila

Nova de Famalicão, a XXVII edição das Reisadas esteve ao nível das anteriores, com os acordos instrumentais, as suaves melodias interpretadas pelas vozes afinadas e o entusiasmo

e os aplausos do muito público presente a comprovarem que tão bela tradição está para “lavar e durar”, por muitos anos, nas Terras da Vernária. E ainda bem!

Vieira promovida na Holanda

No fim-de-semana de 11 a 13 de Janeiro, o Município de Vieira do Minho marcou presença na Vacantiebeurs, uma importante Feira de Tu-

rismo e Lazer, realizada na cidade de Utrecht, na Holanda, através de António Cardoso, presidente da edilidade vieirense, que aproveitou a

oportunidade para, junto do mercado internacional, promover e divulgar o concelho de Vieira do Minho num certame de renome internacional

que reuniu, no mesmo espaço, inúmeros países representantes dos cinco Continentes.

Movimento Paroquial

O Arcebispo de Braga aceitou, recentemente, o pedido de dispensa que lhe foi apresentado pelo Pe. Fernando Eurico Lages da Silva em relação à paroquialidade de Tabuaças, continuando, porém, a paroquiar a freguesia de Soengas.

Por sua vez, o Pe. José da Silva Alves, pároco da Ventosa, S. João da Cova e Louredo, foi nomeado vigário cooperador de Tabuaças.

Concerto de Ano Novo brilhante

Mais uma vez, o espaço do auditório municipal foi exíguo em face do elevado número de vieirenses que marcaram presença no Concerto de Ano Novo apresentado pela Banda Filarmónica de Vieira do Minho, que a todos presenteou com uma actuação brilhante a todos os títulos.

O evento foi aproveitado pela referida filarmónica para, através da estreia de uma peça musical com o nome de Artur Teixeira, um seu antigo elemento, falecido em 2010, e que havia sido adquirida pelos respectivos filhos que a doaram à Banda Filarmónica vieirense.

Feira da Ladra muda de data

Durante a habitual reunião mensal do Município com os Presidentes de Junta de Freguesia concelhios, António Cardoso deu a conhecer que, devido à realização, em 6 de Outubro, das eleições legislativas, a Feira da Ladra do corrente ano será adiada por uma semana, decorrendo de 11 a 14 de Outubro próximo.

Na mesma reunião, foi dado conhecimento de que, no âmbito das transferências para os municípios, acabam de passar para a alçada municipal a iluminação pública e a realização de queimas e queimadas.

Rali de Vieira do Minho

Promovido pela autarquia vieirense, irá realizar-se, na Serra da Cabreira, nos próximos dias 9 e 10 de Março, o Rali de Vieira do Minho, encontrando-se a decorrer o prazo da inscrição dos concorrentes interessados em participar nessa prova automobilística.

Anair de Jesus Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, genros, noras, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 17 de Dezembro, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na vila do Gerês, no passado dia 19 de Dezembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Gracinda de Jesus Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 20 de Dezembro, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 22 de Dezembro.

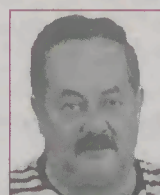
Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Francisco Carlos Bastos Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu pai, irmã, cunhado, sobrinhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 29 de Dezembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Gerês

O Gerês antigo



Miradouro da Pedra Bela

Continuando a transcrição da “Revista Latina”, 4, inteiramente dedicado à Serra do Gerês, no texto intitulado “As Termas do Gerez”, assinado pelo nosso saudoso conterrâneo, Augusto Sérgio de Almeida Maia, cujo nome consta da toponímia geresiana, refere-se:

“O estabelecimento balnear garante toda a eficácia na execução dos tratamentos. Salienta-se um melhoramento inaugurado na época precedente: a diatermia e outras aplicações terapêuticas que a electricidade nos concede.

Pontos de excursão admiráveis, a par dos Bancos do Ramalho, tais como a Pedra Bela e as Salas de famosa nomeada, dão-nos largos horizontes, vastidão de serras que a vista mal distingue a esfumarem-se lá ao longe em nevoeiros indecisos, e as agulhas do Borrageiro a desafiam as nuvens, numa altitude de atalaia, donde se abrem aos pés do observador extasiado duas longas vertentes cobertas de verdura a formar lá no fundo como que o berço afogado da estância risonha das Caldas do Gerez!

Aprasível também o parque Tude de Sousa, abrigado entre serras, com um lindo lago ao centro, a reflectir, como num cristal, a pequena floresta de cedros circundantes, a gruta, a ponte e o sobranceiro panorama alpestre que lhe fica ao norte.

É um encanto de que a vista se não desprende, este delicioso bosquezinho, com o seu “court de ténis”, a amenidade das suas sombras, o labirinto de seus arruamentos num piso tão agradável e o rumor solitário das águas do rio que em baixo rolam, ora suaves e ligeiras como carícias, ora despenhando-se num turbilhão, de açude em açude, até se perderem nos abismos.

Para as excursões automobilísticas, além de S. Bento da Porta Aberta e Pedra Bela, há a nova estrada que conduz a Leonte, por enquanto términus da que de Braga aqui nos traz e que mais tarde, ultimados esses quatro quilómetros de fácil realização, nos ligará com a Espanha. Este passeio a Leonte, que até agora só podia fazer-se a cavalo, faz-se hoje de automóvel, subindo curvas inverosímeis, suportadas por muralhas formidáveis que são baluartes engenhosos, ao longo de montes sucessivos como hélices de espirais gigantescas.”

Continua

Abílio Teixeira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, nora e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 16 de Janeiro, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas ce-

rimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 18 de Janeiro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

• **Acidente mortal** – Na hora de fecharmos esta edição, soubemos do brutal acidente de viação ocorrido em Covelas, Póvoa de Lanhoso, no dia 16 do corrente, em que faleceu o sr. Abílio Teixeira, de 65 anos, proprietário da Residencial S. Miguel e de um talho, nesta vila. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Melhorias na TV Digital e na rede móvel

Na visita efectuada ao concelho de Terras de Bouro, no dia 8 de Janeiro, pelo Presidente da Autoridade Nacional de Comunicações, Dr. João António Cadete de Matos, foram analisados os problemas de cobertura da rede de Televisão Digital Terrestre (TDT), as comunicações móveis e o alargamento da fibra óptica no nosso concelho.

Manuel Tibo, Pre-

sidente da autarquia terasboureense, agradeceu a presença neste concelho daquele responsável, para se inteirar da real dimensão das preocupações que as dificuldades de comunicação suscitam no território, que estão a afectar não apenas a população residente, mas também os milhares de turistas que ao longo do ano nos visitam.

Por sua vez, o Dr. João Cadete de Matos reconheceu que esta vi-

sita lhe permitiu tomar conhecimento das inquietações que existem ao nível da cobertura deficitária da TDT, a inexistência de sinal de rede telemóvel em algumas áreas e a necessidade urgente de se alargar e ramificar a fibra óptica por todo o concelho. Após a detecção dessas carências, aquele responsável prometeu que, nas próximas semanas, uma equipa técnica da ANACOM, em articula-

ção e com a colaboração da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, se deslocará ao concelho para elaborar um estudo de diagnóstico que será apresentado às entidades competentes, no caso à ALTICE, empresa responsável pela difusão dos sinais de comunicações, nomeadamente da TDT, para que esta assumo o processo de resolução, o mais rapidamente possível.

GNR entregou vestuário e brinquedos

Mostrando-se atenta às carências da população concelhia, a GNR do Gerês, por ocasião da recente quadra natalícia, doou à CPCJ de Terras de Bouro roupas novas e brinquedos para as crianças que aquela entidade acompanha.

No momento da entrega, que decorreu nas instalações da CPCJ, em Terras de Bouro, estiveram presentes os agentes promotores da iniciativa, o Cabo Hélder Figueiredo e o Comandante do Posto da GNR do Gerês, Joel Soares, que foram recebidos pelo Presidente do Município, Manuel Tibo e por diversas técnicas municipais.



Fim-de-Semana Gastronómico

Conforme noticiamos noutra peça da presente edição, o Fim-de-Semana Gastronómico na área de Terras de Bouro/ Gerês irá realizar-se de 22 a 24 do próximo mês de Março, sendo cabeça de cartaz os tradicionais feijões com couves, agora também denominados como Cozido de Terras de Bouro.

Na hora em que encerramos a presente edição, já haviam aderido a esse evento gastronómico as seguintes unidades da restauração concelhia: Adelaide Hotel, Hotel Águas do Gerês, Baltazar Hotel, EcoSalvador Hotel e Hotel de S. Bento, outros mais se aguardando que participem nessa iniciativa que pretende divulgar a gastronomia concelhia e dinamizar o turismo entre nós.

Falecimentos

No passado dia 17 de Dezembro, faleceu no lugar da Carona, onde residia, a sra. Anair de Jesus Ferreira, de 87 anos de idade, viúva do falecido Toninho da Olívia, como entre nós era conhecido. Também no dia 28 de Dezembro, no lugar do Romão, faleceu o nosso conterrâneo, Francisco Carlos Bastos Dias, de 57 anos. Por sua vez, no dia 5 de Janeiro, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, o sr. José Maria Gomes Neves, de 83 anos, residente que foi na Chã da Ermida. Votos de paz para as suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Rio Caldo

Reparações de pavimentos e iluminação pública

A Junta de Freguesia de Rio Caldo efectuou, recentemente, uma intervenção de melhoramento nos pavimentos em asfalto em toda a freguesia, nos quais foram aplicadas cerca de duas toneladas de asfalto frio.

Também em toda a freguesia se procedeu a uma intervenção na rede de iluminação pública por parte da empresa res-

ponsável pela sua manutenção, tendo sido substituídas as lâmpadas e candeeiros de iluminação pública que se encontravam danificadas.

Prevista está também uma outra intervenção para repor alguns postes que se encontram em risco de cair, assim como alguns cabos danificados pelas intempéries do tempo.



Dia Mundial do Doente

Na Basílica de S. Bento da Porta Aberta, vai celebrar-se, no próximo dia 11 de Fevereiro, pelas 10h30, o Dia Mundial do Doente, com a celebração de uma Eucaristia pelas intenções das pessoas que se encontram doentes, além de uma oferta a todos os participantes nessa cerimónia.

Do programa constam ainda a exposição do Santíssimo Sacramento e a bênção aos doentes presentes.

Nós por cá...

No passado dia 22 de Dezembro, faleceu na nossa freguesia, na Rua Ilda Santos, a sra. Gracinda de Jesus Ferreira, de 93 anos de idade. Que descanse em paz. Sentidos pêsames à família enlutada.

Novo livro

O nosso conterrâneo e assinante, sr. José Maria Dias Martins, ex-funcionário da RDP - Porto, cidade onde reside, tem em preparação a publicação, em data a anunciar, de um livro intitulado "A mente terrena", no qual descreve a sua autobiografia, com largas referências a Rio Caldo, sua terra natal. Desde já, as nossas felicitações.

Vilar da Veiga

"Rezadas" evocaram antepassados



Na observância de uma secular tradição felizmente recuperada na nossa freguesia, mais uma vez se cumpriu o bem antigo costume, muito querido pelas gentes do Vilar da Veiga, de por ocasião da festividade litúrgica em honra do Mártir S. Sebastião - dia 20 de Janeiro - se recordarem os antepassados de cada família que já partiram para a eternidade.

Esse costume, curiosamente denominado por "Rezadas", foi cumprido este ano no passado domingo, dia 20 de Janeiro, com a concentração das pessoas no adro da igreja paroquial, às 14 h, local onde foram evocadas as famílias da sede da freguesia, através da recitação de orações pelas almas das pessoas falecidas em cada agregado familiar. Um belo costume, acentua-se, que se deseja perdure por muitos anos.

Arrematação de carnes

Logo após a conclusão das referidas "Rezadas", nessa mesma data foi observada outra tradição da arrematação de carnes, cujo produto reverte a favor das festividades religiosas do padroeiro da freguesia, S.to António, e do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias.

Numa tradição recente, depois de realizada tal arrematação de carnes e de produtos locais, teve lugar um animado convívio entre os presentes, não faltando, este ano, além do "indispensável" *caldo do pote*, também suculentas lascas de porco no espeto, que satisfizeram, pelos vistos, os mais exigentes...

Junta recebeu carrinha mista

A nossa Junta de Freguesia foi, há dias, contemplada pela Câmara Municipal de Terras de Bouro com uma carrinha mista, de 3.500 Kg, - uma "prenda de Natal", ainda que ligeiramente atrasada, mas de grande utilidade para os serviços da nossa autarquia local, que tem a seu cargo uma freguesia bastante dispersa e com carências de vária ordem.

Faleceu o Cónego Fernando Monteiro

Após doença prolongada, faleceu em Braga, no dia 16 de Janeiro, após doença prolongada, o Cónego Fernando Teixeira Alves Monteiro, presidente da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, membro do Cabido da Catedral Bracarense e administrador da Arquidiocese de Braga.

As cerimónias fúnebres decorreram na Sé de Braga e na terra da sua naturalidade, S. Bartolomeu do Rego, Celorico de Basto, em cujo cemitério foi sepultado. Que descanse em paz!

S. João do Campo

Pastoral Universitária no Trilho do Sarilhão

A Pastoral Universitária de Braga propôs para o dia 20 do corrente, uma caminhada rumo ao Trilho da Águia do Sarilhão, na Serra do Gerês.

Trata-se de um percurso pedestre de pequena rota, repleto de um património de fortes tradições culturais e etnográficas, devendo os participantes levar almoço, lanche, água e roupa confortável e adequada às condições atmosféricas que se têm feito sentir.

Caminhada aos Carris

Promovida pelo Parque da Cerdeira, teve lugar em 19 do corrente mês, mais uma Caminhada aos Carris, que proporcionou aos participantes uma visita guiada às ruínas daquelas antigas minas de exploração do volfrâmio e ao Vale do Alto Homem, com a explicação da actividade mineira naquela área da Serra do Gerês na época da II Grande Guerra Mundial.

	AQUECIMENTO CENTRAL
	AR CONDICIONADO
	ASPIRAÇÃO CENTRAL
	ENERGIA SOLAR
	RECUPERAD. DE CALOR
	REGA AUTOMÁTICA
	SANITÁRIOS
CORREDOURA - TERRAS DE BOURO TEL./FAX: 253 352 115 TLM.: 969 043 759	

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
 R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

COVIDE LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

José Cosme

O autor das linhas que está lendo, caro leitor, nasceu aqui nesta terra há mais de oitenta anos. Digo isto, não com a intenção de sublinhar a minha longevidade, mas antes com a preocupação de melhor entender este texto, pois que, em me situando no lugar e tempo devidos, melhor relacionarei entre si os diversos acontecimentos aqui relatados e de que me sirvo para lhe dar a conhecer um pouco da história desta freguesia.

Embora tenha vivido a maior parte da vida longe desta terra, tive-a sempre e sempre espero tê-la perto do coração. Confesso, com grande emoção, que não é meu propósito ao chegar o fim confiar-lhe este corpo, para que, misturado com o pó do cemitério, se torne em nada; em vez disso, orgulhosamente lhe confio o meu espírito. E enquanto viver, Covide também viverá comigo, no nobre sentimento da saudade.

Quando entramos numa aldeia, o que lá encontramos de maior prestígio e grandeza é o seu povo, e deste quem tem a primazia são os velhos e as crianças, aqueles, símbolos vivos do passado, e estas, fagueira esperança do futuro. Quanto ao resto, os que representam o presente, o trabalho que se faz e a vida que se vive, que nasceram aqui ou para aqui vieram, há muito ou há pouco tempo, que fizeram sua e dos seus esta terra que os recebeu de braços abertos, os abençoa e deles se orgulha, também são dignos continuadores das honrosas tradições desta comunidade.

Em Covide, como em qualquer outra povoação, há famílias que se distinguem, quer pelo número de pessoas, quer pelos bens materiais que possuem, quer pela educação que dão aos filhos, quer até pela desgraça que lhes bate à porta.

Essa tarefa de escolher um ou mais representantes de cada um destes grupos mencionados, em Covide, não é tarefa difícil, pois aqui há, como se diz, um pouco de tudo. Começemos pelos que representam a família dos mais numerosos, os "Paulas" ou "Covas", uma família pobre, mas muito honrada e respeitada. De-



pois, entre os abastados e numerosos, podemos sem dúvida meter as famílias "Carvalho" e "Dias," mais conhecidos por "Vendas" e "Regos". Estas eram, na verdade, duas famílias de muita gente e com abundância de bens materiais. Depois, no capítulo da educação e cultura, sobressai sem favor a família "Cosme". E, finalmente, escolhemos, entre os pouco afortunados, a família do "Serafim Francelha", família muito pobre e a quem a doença levou sucessivamente várias crianças.

Covide sempre viveu da agricultura e da pastoreira. Os campos estendem-se por aquelas duas imensas veigas ao redor da aldeia, ambas destinadas ao cultivo do milho e pastagens. A água para rega do milho da "veiga de cima" vinha do ribeiro de Rodes, pequeno curso de água que nasce nas proximidades da freguesia vizinha de S. João do Campo, e segue depois, em levada a céu aberto, com cerca de 1 km de distância, até à chamada "poça do lugar", reservatório suficientemente grande para armazenar toda a água que corria durante a noite. Os "herdeiros", ao romper do dia seguinte, tomavam conta, cada qual conforme lhes pertencia, ou da água do rio que continuava a correr, ou da água que tinha sido armazenada na noite anterior na grande "poça do lugar".

Nos trabalhos agrícolas havia a distinguir as "vesgadas", ou seja lavrar e semear a terra, tarefa que se fazia em Maio; depois o milho nascia e crescia e convinha ser sachado umas duas vezes; em seguida, e conforme as condições meteorológicas, tinha de

se regar diversas vezes. Finalmente, o milho ficava maduro e pronto a cortar e desfolhar.

Nas desfolhadas do milho, geralmente à noite, um grupo mais ou menos numeroso de pessoas sentadas à volta duma grande pilha de milho, ou "medeiro", à compita de quem primeiro tivesse a sorte de encontrar o "milho-rei", cantava-se em voz alta, brincava-se e divertia-se, recebendo visitas de moços mascarados, alguns namorados das moças que ali trabalhavam. As espigas que, aos poucos, enchiam os cestos eram imediatamente transportadas para os canastos ou espigueiros, onde secavam ou, se as desfolhadas se faziam em pleno campo, então, como era longe, levavam-se os carros de bois com ladrais onde se despejavam as espigas, que no fim eram levadas para o canastro. Era daqui destes espigueiros que, depois, pelo ano fora, se levava o grão de milho, em fole ou saco, para os moinhos. O moinho moía uma "fornada" de cada vez, isto é, na quantidade que desse pão para cerca de 2 semanas.

Entre outras actividades que faziam parte da rotina desta lavoura, contavam-se as cortadas do feno, trabalho duro, feito com o fio afiado da gadanha, em carreiros sucessivos que vinham do cimo ao fundo do campo; as malhadas do centeio em que se batiam, ao desafio, dois grupos de 3 ou 4 homens, em busca da pancada mais forte e que fizesse maior eco; as matanças dos porcos, aí por meados de Novembro, que se transformaram num convívio de família e exibição das melhores iguarias de porco.

Além destas duas veigas, havia ainda todos os campos na bacia do rio Freitas, nas duas margens, destinados a pastagens e produção de feno. Do outro lado da freguesia, ou seja, do lado das Regadas, os campos destinavam-se mais a pastagens e a erva de segar para o gado, como refeição extra.

Covide distingue-se bem das outras aldeias suas vizinhas e mesmo de todas as restantes do concelho de Terras de Bouro, porquanto, enquanto que estas estão situadas numa encosta mais ou menos íngreme e arborizada, que faz esconder um pouco o casario, Covide, pelo contrário, estende-se por um grande planalto, deixando ver a maior parte do seu aglomerado de casas residenciais. De todas as outras aldeias, a única que mais se assemelha a Covide é a sua vizinha S. João do Campo, igualmente implantada num descampado, o que a torna mais visível. Porém, uma paisagem assim aberta também tem os seus inconvenientes e entre eles o de se encontrar exposta a toda a espécie de intempéries...

Tal como muitas outras aldeias do Norte e doutros pontos do país, Covide não conseguiu substituir a velha e obsoleta agricultura de subsistência por qualquer outra base económica que lhe desse e aos seus residentes alguma esperança no futuro. O resultado foi que a juventude continuou a sair e a demografia a descer, dois factores negativos em termos económicos. Assim, sem a mão de obra e com o índice demográfico a rondar o "zero", o destino destas aldeias estava traçado: desertificação, ruína, morte!

Parlamento Europeu aprovou o 'InvestEU'

O Parlamento Europeu aprovou em 16 de corrente, a proposta assumida pelo eurodeputado do PSD José Manuel Fernandes para a criação do programa 'InvestEU', que vai mobilizar 700 mil milhões de euros em investimentos públicos e privados na União Europeia no período 2021 a 2027.

"O InvestEU vai ser fundamental para o crescimento económico, a criação de emprego, o empreendedorismo e o reforço da coesão da UE", sustentou em plenário o correlator José Manuel Fernandes, que em nome do Parlamento Europeu vai negociar com o Conselho a viabilização do novo programa.

Desenhado para substituir o actual 'Plano Juncker' após 2020, o InvestEU vai integrar todos os instrumentos financeiros da UE, o que – no entender daquele eurodeputado minhoto, assegurará "simplificação e melhor coordenação" na gestão dos recursos disponíveis.

"Este novo instrumento não pode ser negligenciado pelo Governo como foi o Plano Juncker. Isto é uma oportunidade que não pode ser desperdiçada. O Governo tem a obrigação de garantir que Portugal aproveita ao máximo as oportunidades deste instrumento financeiro", diz José Manuel Fernandes.

De salientar que O InvestEU apresenta-se estruturado em quatro vertentes estratégicas de investimento: **infraestruturas sustentáveis; investigação, inovação e digitalização; pequenas e médias empresas; investimento social e competências.**

José Manuel Fernandes sustenta que, "desta forma, permite-se o reforço da competitividade da economia da UE, mais crescimento económico, melhor qualidade de vida dos cidadãos europeus".

O Eurodeputado do PSD faz questão de salientar o empenho do seu grupo político no Parlamento Europeu, o Partido Popular Europeu, no processo de viabilização deste novo fundo, comprovando mais uma vez que "continua a ser o grande impulsor de programas que contribuem para o investimento público e privado na UE".

A coesão social e territorial surge como uma prioridade reiterada por José Manuel Fernandes. O Eurodeputado português sublinha que o InvestEU deve ser "proativo e contribuir para o equilíbrio geográfico e o financiamento de pequenos projetos".

Proposto pela Comissão Europeia inicialmente para mobilizar um total de 650 mil milhões em investimentos de 2021 a 2027, o InvestEU viu o Parlamento reforçar as garantias bancárias de forma a aumentar a capacidade do programa para a mobilização de 700 mil milhões de euros em investimentos, conforme aponta o relatório conjunto dos eurodeputados José Manuel Fernandes, pela Comissão dos Orçamentos, e Roberto Gualtieri, pela Comissão dos Assuntos Económicos.

Para que isso aconteça, a garantia a ser disponibilizada pelo orçamento da UE, que era inicialmente prevista de 38 mil milhões de euros, foi reforçada para 40,8 mil milhões de euros.

Lobios

Jornada Transfronteiriça de Montes Vizinhos

No passado dia 15 de Dezembro, realizou-se no Centro de Animação Termal das Caldas do Gerês a primeira edição das "Jornadas Transfronteiriças dos Baldios do Gerês e Comunidades de Montes Vizinhos do Xurés". Participaram nesta primeira edição o Presidente da Federação Nacional dos Baldios (Baladi) de Portugal, Armando Carvalho, e da Organização Galega de Montes Vizinhos, José Alfredo Pereira. Também participaram os engenheiros, Vasco Paiva e Marta Rodriguez, os juristas António Bica e Calixto Escariz, assim como representantes dos 17 coletivos comunitários que fazem parte das áreas naturais Gerês-Xurés, de ambos lados da raia.

Foram analisadas as dificuldades com que se enfrentam estes colectivos pela sua situação numa área natural, onde parece que o Homem é o inimigo. "Durante centenas de anos os moradores desta áreas protegeram de forma natural o seu ecossistema sem artigos nem restrições, simplesmente por compatibilidades, chegando aos nossos dias em condições de merecer ser declarado pela Unesco em 2009, Reserva da Biosfera" (Armando Carvalho). "Não sabemos até onde compensa pertencer a um PN. O PN é uma maranha burocrática onde no seu organograma aparecem o Director, um par de funcionários/as de escritório e 40 guardas



para limitar e controlar a pressão humana" (António Bica). "No parque, a acção humana está em decadência e o monte está a ficar abandonado. Há falta de gente e isso faz com que a biodiversidade se descontrole e, com a constante degradação, não sabemos onde isto vai parar" (Calixto Escariz). "Um espaço natural não é um *gueto de vida selvagem*. Um espaço protegido é uma área humana. É preciso promover e apoiar um desenvolvimento sustentável para aqueles colectivos que sempre viveram nesse ambiente" (Vasco Paiva).

A engenheira Marta Rodriguez, fez a exposição de um interessante trabalho sobre o turismo sustentável e o desenvolvimento de produtos naturais de marca que vão fortalecer as economias no

âmbito rural.

Por sua vez, o porta-voz da Mancomunidade de Montes Vizinhos do Xurés, Domingo Rodríguez, mostrou a sua preocupação perante a demora da exposição do Plano Reitor de Uso e Gestão (PRUG) do PN do Xurés que estava previsto para o passado mês de Outubro e que segundo a Conselheira de Médio Ambiente da Xunta, numa reunião com os alcaldes do Baixo Lima na sede do parque em Lobios, anunciou que a dita exposição não se efectuará até ao próximo ano. Lamentam ainda o desprezo de excluí-los dessa reunião, não lhe permitindo informação sobre o estado em que se encontram as alegações efectuadas, na devida oportunidade, à empresa redactora do PRUG, onde como representantes dos

legítimos proprietários do território do parque, exigem, entre outras, a designação de um director que faça de interlocutor perante qualquer gestão, ter voz e voto naquele foro, assim como capacidade executiva nos órgãos de decisão e orçamento para as propostas que se apresentem.

Todos coincidem em que nos parques do Xurés-Gerês, o Homem é a espécie mais importante a preservar, e nesse sentido estão a organizar-se para "bater o pé" e exigir conjuntamente que as respectivas administrações contemplem no Plano Reitor de Uso e Gestão destes espaços, não só a compensação às limitações impostas, mas também melhorar a qualidade de vida dos residentes para que o rural não tenha os dias contados.

Bem de Interesse Cultural

O jacimento arqueológico romano de Aquis Querquennis de Portoquintela (Bande), acaba de ser declarado *Bem de Interesse Cultural* (BIC).

Trata-se de um dos jacimentos romanos mais importantes da Galiza, não só pela sua amplitude, pois chegou a albergar mais de 500 legionários durante os séculos I e II da nossa era, mas sobretudo pela riqueza informativa que dali tem obtido os arqueólogos.

Ladrões de gado?

Anunciamos no número anterior deste jornal o roubo de 18 vitelos de uma pecuária de Grou (Lobios), mas a investigação da Guarda Civil já descobriu que, pelo menos uma parte dos vitelos denunciados como roubados, foram vendidos pelo seu dono em diversas datas, uns a pessoas particulares, e outros directamente ao matadouro de Celanova. Ainda com o caso em aberto, a Guarda Civil já fez a declaração ao dono da pecuária na qualidade de investigado, como possível autor de falsa denúncia, ao comprovar a venda e não o furto dos bezerros.

Eleições Municipais em Maio

Desde há muitos (e demasiados) anos, sempre que se aproximam eleições, em Lobios estamos acostumados a ouvir de todos os partidos as mesmas promessas-estrela como as "*piscinas térmicas públicas*" no Riocaldo, onde permanece uma pequena bacia sem as mínimas condições, ou a tão necessária *residência geriátrica*. E curiosamente todos os candidatos prometem que estas vão ser as suas primeiras gestões, e os que se recandidatam, de que vai estar eminente a realização desses projectos, que apenas dependem da última tramitação administrativa, ou de uma licença que falta assinar ou se extraviou...

E qualquer desses projectos é viável, pois todos os concelhos desta comarca do Baixo Lima são mais pequenos e com menos povoação que Lobios, e todos contam com, pelo menos, uma residência para pessoas idosas, alguns há mais de 30 anos. Lobios, continua à espera. E no referente às piscinas termais públicas, Lobios está catalogado como "Vila Termal" porque conta com um abundante manancial em Riocaldo, que brota a 71° C, o que representa uma das temperaturas mais altas da Europa, e que na actualidade, está toda desperdiçada, já que o único estabelecimento que disfruta da água termal é o Hotel-Balneário Caldaria, que neste momento, permanece encerrado.

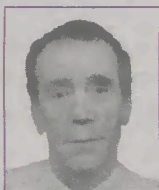
Outros concelhos com muito menos, ou mesmo nenhuma água termal, fazem anunciar-se como os paladinos deste recurso e vendem muito bem serviços "lait".

Banco assaltado

A entidade bancária de As Conchas (Lobeira), foi assaltada no passado dia 3 de Janeiro por um indivíduo armado com uma pistola e a cara coberta com uma máscara transparente. Após intimidar a empregada e um cliente que naquele momento, estava a ser atendido, o assaltante apoderou-se de 5.000 euros, dando-se de seguido a fuga, a pé, em direcção a Lobios, sem descartar que alguém o esperava com um veículo ali na zona. Pelo menos essa é a hipótese com a que trabalha a Guarda Civil, que alertou os seus homólogos da Guarda Nacional Republicana (GNR) perante a certeza de que o delinquente cruzou a fronteira e está refugiado em Portugal.

José Maria Gomes Neves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 5 de Janeiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 7 de Janeiro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Laurinda dos Anjos Rodrigues

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, nora, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 12 de Janeiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar Igreja de Santo André, em Moimenta, no passado dia 14 de Janeiro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Carminda de Jesus Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 18 de Dezembro, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja do Chamadouro, em Paradela, no passado dia 20 de Dezembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Testamentos de Santa Marta de Bouro – 1773-1853

TESTAMENTO DE CUSTÓDIA FERNANDES, DO LUGAR DE LADREDO

Adelino Domingues

Testamento com que faleceu Custódia Fernandes, mulher de Domingos Fernandes, do lugar de Ladredo, desta freguesia de Santa Marta de Bouro.

“Em nome de Deus ou da Santíssima Trindade Padre Filho e Espírito Santo, dizemos nós, eu Domingos Fernandes e minha mulher Custódia Fernandes, moradores no Lugar do Ladredo, desta Freguesia e Concelho de Santa Marta de Bouro, que eu, por estar de saúde, e minha mulher enferma, e não sabermos o que Deus quer fazer de nós, determinamos de fazer testamento um ao outro, ou àquele que derradeiro ficar, na forma seguinte:

Primeiramente, encomendamos as nossas almas à Santíssima Trindade que as criou, e rogamos ao Eterno Padre que, pela morte do seu Unigénito Filho, nos queira receber na Bem-aventurança, assim como recebeu a de Nosso Senhor Jesus Cristo, quando expirou na cruz. E pedimos à sempre Virgem Maria que interceda por nós diante de seu Unigénito Filho, por nossas almas, quando deste mundo partirem, para que vão gozar da eterna Bem-aventurança, e aos Anjos das nossas guardas, e aos santos dos nossos nomes e a todos os das nossas devoções, para que todos juntos sejam nossos advogados diante do Tribunal Divino.

Declaramos que de



nós tivemos quatro filhos, a saber: Antónia Maria, António José, Custódia Maria e Maria Teresa. Declaramos que todos os sobreditos filhos e filhas instituímos nossos universais herdeiros. Porém, o terço de nossas almas o deixamos a nossa filha Antónia, como também nela nomeamos todos os nossos bens de prazos, na vida ou vidas em que se acharem. E no direito da renovação deles, com as obrigações e condições seguintes: Que nossos corpos serão amortalhados nos hábitos seguintes, que o do testador será numa túnica de S. Francisco e o da testadora será em um de Santa Teresa. E com a obrigação de nos fazer todos os nossos bens de Alma, na forma do uso da Freguesia e de nos agasalhar a Irmandade das Almas. E de nos pagar todas as nossas dívidas e dar as legítimas a nossos filhos que aqui lhes tiramos. E de nos mandar dizer as missas seguintes: Que nos dias dos nossos

enterros nos dirão a cada um de nós um ofício de dez padres, com obrigação de missa, e que este entrará nos do uso da Freguesia. E de nos mandar dizer por cada um dos testadores a cada vinte e cinco missas, além das do uso, e por quem baratas lhas disser. Estas serão ditas em altar privilegiado. Dará a cada um dos nossos filhos cem mil reis e cada sua caixa de castanho nova que leve vinte e cinco alqueires. E dar a cada filha sua saia preta nova e sua mantilha nova de baeta. E as vestirá ao uso de lavradora. E mais lhes dará a cada uma sua castelhana de Belbute. E lhes deixamos a horta da Eira, enquanto estiverem solteiras. E lhes deixará moer as suas fornadas no moinho. Semeará a cada uma delas cada sua rasa e meia de linhaça. Ajudando elas a fazer o esterco dos nossos montes, lho semeiarão aonde semearem o seu. E deixarão cortar a nós e a eles erva para os sebedos, aonde cortar a

sua para os bois. E lhes dará a cada uma delas cada seu par de pelicânos e cada seu laço que lhes pese até três mil reis cada um. Que a linhaça lha dará pela primeira vez da que houver em casa. E que, no que toca a António José, lhe darão uma casaca azul, calções e colete de Belbute e um capote de Saragoça. Reservamos para o que ficar atrás toda a roupa que ficar em casa. Reservamos uma das casas que temos para morarmos. E no-la darão para morar nela. E metade de todos os móveis para recolhimento dos frutos que Deus der nos bens. Reservamos para nossas filhas, enquanto estiverem solteiras, a casa que nos guiar para nós morarmos, que é uma das casas que temos. E de nos dar a cada uma das nossas filhas cada seu cobertor para a cama.

Declaramos mais estes testadores que lhes darão quarenta mil reis por morte de cada um. E sempre o derradeiro será senhor deles e de os dispor em quem quiser. E mais reservarão eles testadores que lhes darão metade dos ganhos da fazenda. Reservamos a metade de todos os frutos que Deus der nos bens feitos na Eira e na Biqueira. E, não os querendo, ou não aceitando assim, os nomeio em António José. E, não os querendo este, os nomeio em Custódia Maria. Não querendo esta, assim os nomeio em Maria Teresa. As reservas que fazemos para

os nossos filhos vão em descontos de satisfação de suas legítimas, tanto paternas como maternas.

Pedimos a Manuel José de Sousa, deste lugar, que este nos fizesse e assinasse a rogo dela.

Hoje, de Janeiro vinte e um, de mil e oitocentos anos.

Pedimos a todas as justiças de Sua Majestade no-lo cumpram e guar-

dem como nele se contém. Era *ut supra*.

A rogo dela, por me rogar, Manuel José de Sousa, Domingos Fernandes.

E não se continha mais no dito testamento que *de verbo ad verbum* aqui copiei.

Santa Marta de Bouro, 19 de Abril de 1800.

O Vigário Fr. Sebastião de Rezende.

CTT: de mal a pior...

É incontornável que, sobretudo a partir da privatização dos CTT em Portugal, os serviços postais no nosso país entraram em declínio a vários níveis, o que está a preocupar quem deles necessita no dia-a-dia.

Com a actualização dos custos sempre na mira, os serviços de atendimento ao público, nomeadamente nas zonas mais populosas, deixa muito a desejar. Para reduzir às despesas, cortaram no número de funcionários e, por via disso, ir hoje a uma estação ou loja dos ainda chamados CTT, é um martírio para todos quantos são obrigados a lá se dirigirem para tratar de algum assunto do seu interesse. Há casos em que, a cada passo, os clientes formam filas de espera que desesperam, pela morosidade, os que lá têm de ir. E nesse número, encontram-se muitos idosos que não têm outra alternativa para acederem ao levantamento das suas pensões de reforma.

A distribuição postal anda pelas ruas da amargura. Ainda no passado mês, o nosso jornal chegou uns dias mais cedo ao Canadá do que a Viana do Castelo! Onde é que isto já se viu?

Contrariando a recomendação da Anacom para suspender os encerramentos de estações – só nos finais de 2018, ficaram 33 concelhos (entre os quais o de Terras de Bouro) – sem essas estações. A curto prazo, porém, está previsto que tal número suba para 48, deixando mais de 411 mil habitantes sem qualquer um desses serviços essenciais aos cidadãos.

Será desta maneira que os nossos governantes querem combater a desertificação?

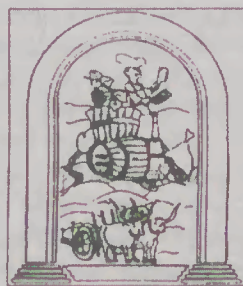
TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Balanços do ano velho... e as primeiras contradições do ano novo!

Ano novo, vida nova? Só para alguns. Pois, para outros, continua tudo na mesma.

Vida nova para Rui Vitória. Registo uma evidência: os poderes da luz não têm, definitivamente, ligações ao mundo da bola. Luís Filipe Vieira ainda me fez duvidar sobre esta ligação, mas, em Portimão, tudo ficou claro... até o mancar de Jackson Martínez.

Mourinho não vem. Ótimo! Ia custar-me ver Silvino sentado no banco do Benfica. Já a ele, não lhe iria custar, porque é o tal que chegou a ser suplente de um cantor.

Como curiosidade, registo a sincronia entre Benfica e Vieira Sport Clube em várias vitórias, e, agora, também na hora da mudança de treinadores.

Deixem-me voltar a 2018, para partilhar algumas das minhas leituras.

Comecei o ano com José Saramago - "As Intermittências da Morte"; depois Pamuk, Naipaul, Ian McEwan, Rachel Kushner. Foram belas leituras, mas não entram no pódio. A nota máxima vai para "Agarra o Dia", de Saul Bellow, com um final memorável, escrito por este grande génio; "Um Cavalo Entra num Bar", de David Grossman, onde a tragédia e o humor dão as mãos, e "Reservatório 13", de Jon McGregor, sobre o ritmo da vida.

No meu quarto, tenho 104 livros, nas prateleiras. Podiam estar noutro sítio. Encaixotados. Mas, antes de adormecer, quero vê-los. Ver a lombada daqueles que ainda vou ler. Recordar o que li. Recordar a emoção, no aeroporto de Frankfurt, quando terminei a leitura de "A Estrada", de Cormac McCarthy. O meu favorito é "Ensaio sobre a Cegueira", de Saramago.

Adiante. Marcelo não me ligou! E, agora, temos uma guerra nas manhãs.

Manuel Luís Goucha recebeu, no seu programa, o nazi Mário Machado. Várias vezes condenado e preso por diversos crimes, é o líder do movimento Nova Ordem Social.

Os movimentos de extrema-direita estão a crescer de forma preocupante e o melhor é ajudá-los no seu fortalecimento. Boa, Goucha! Com bigode e com o apoio da Teresa Guilherme, o apresentador pode ser um bom candidato.

Um ponto importante: uma coisa é ouvir todas as partes, outra coisa é dar palco a um convidado, sem estar preparado para o confrontar com contradições. Não pode valer tudo, numa guerra de audiências!

Sabem onde continua tudo na mesma? Na Rússia e na Venezuela.



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

Na recta final do ano passado, ocorreu o tradicional jogo de hóquei no gelo, na Praça Vermelha, em Moscovo. A equipa de Putin ganhou. Nem os 5 golos do presidente constituem surpresa.

A Venezuela mantém uma grave situação de pobreza e medo. Um país que está à beira do colapso. Nicolás Maduro vive num mundo à parte. A riqueza petrolífera de um país não vale nada, quando estão energúmenos à sua frente.

Já tenho vontade de voltar ao novo presidente do Brasil, mas, por agora, não!

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

"Ano Novo, Vida Nova" – diz o nosso povo e com razão. Conforme o prometido, e após tanta insistência nossa, começamos a cancelar o envio do jornal àqueles assinantes que não tinham os pagamentos do "Geresão" em dia. A "monda" porém, ainda não acabou. Outros cortes se seguirão se, entretanto, não se verificarem mais actualizações de assinaturas. O prometido é devido...

Para facilitar esses pagamentos, indicamos, mais uma vez, o IBAN do "Geresão" por onde, através do Multibanco, poderão proceder à liquidação das assinaturas:

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento e não o da pessoa que procede ao depósito bancário, como está a acontecer com frequência, com vários pagamentos feitos por pessoas que não constam do nosso ficheiro de assinantes e, como tal, não sabemos a quem se referem.

Por fim, uma palavra de agradecimento a cada vez maior número de assinantes que, compreendendo a difícil situação que atravessa a imprensa regional, estão a enviar-nos importâncias superiores à do valor normal das assinaturas anuais, para que o "Geresão" se mantenha de pé. Bem hajam!

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2017 – André Adelino Rodrigues da Silva (Luxemburgo).

2018 – Maria Carvalhal Teixeira Catela (Lousã), Engº Alberto Martins Gonçalves (Braga); António Manuel Antunes Sousa (20€ - Póvoa de Lanhoso); Rui Manuel Ribeiro Antunes (Gerês).

2019 – António Dias da Silva (Brasil); Amadeu Rocha (Inglaterra); Paulo Jorge Couto Rodrigues (Suíça); Graça Alves Branco (Luxemburgo); Paulo Antunes Pires (França); Maria Manuela Pereira Santos (20€-Corroios); Fernando Sérgio Pereira Almeida Maia (40€ - Alcochete); Dra. Maria Antonina Silva Gonzalez (30€), Agostinho Cerqueira Fernandes (Queluz); Eng. Amândio Ferreira Simões (Odivelas); Secundino Alves Frutuoso Coelho (80€ - Alenquer); José Carvalho Gonçalves Príncipe (20€ - Marinha Grande); José Maria Dias Martins (20€ - Porto); Rosa Isabel Dias Marques Pinto Baldaia (20€ - Póvoa de Varzim); Fernando Manuel Lourenço Monteiro, Joaquim Dias de Oliveira, José Joaquim Gonçalves Dias, Maria de Fátima Martins Campos Lima (25€ - Gondomar); Cónego Manuel Azevedo Tinoco, Maria Judite Pereira Guedes (25€), Dr. Manuel Antunes da Lomba (20€), Eng. Manuel Antunes Guimarães (Braga); Amadeu Pereira Ribeiro, António Martins Pires Freitas, João Antunes Pires, Manuel Gonçalves Fernandes, Maria Carmelita Antunes Pires Cunha Dias, Maria Conceição Silva Eiras, Maria de Lurdes Soares Marques Leite (Terras de Bouro); Abílio Costa Pereira, Alvarino Antunes Alves, Basílio Ribeiro Dias (20€), João Pereira Guimarães, José Ferreira, Junta de Freguesia de Rio Caldo, Lino Brás Gonçalves, Maria Augusta Príncipe Eiras, Maria Celeste Ferreira Fernandes (20€), Peter Fishbourne, (Gerês).

2020 – José Matos Dias (20€ - Almada); Dr. Eduardo Francisco Alves Ribeiro (30€), José Gonçalves (20€) - Viana do Castelo), Fernando Jesus Silva (17,50€ - Braga).

2021 – Fernanda Maria Vieira Gouveia (30€ - Maia).

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

No melhor pano, cai a nódoa!

Desde que foi eleito em 2016, o nosso Presidente da República mais conhecido pelo "Presidente dos afectos" tem-nos brindado com tantas acções meritórias que nos vai surpreendendo, cada vez mais, pela positiva. Habitados que estávamos, salvo raras excepções mas nada comparáveis a este, a Chefes de Estado austeros, ríspidos, inflexíveis, e pouco dados à proximidade com as pessoas, foi como uma lufada de ar fresco a vinda deste homem que tem estado presente em todos os momentos marcantes que aconteceram em Portugal, solidarizando – se com o sofrimento de todos quantos encontra pelo

caminho com um sorriso, um abraço, uma carícia. Muitas vezes nos perguntamos como é possível ter tanta energia apesar do muito tempo dedicado aos livros, das poucas horas de descanso e dos 70 anos acabados de completar!

Sempre muito mediática, vai aos locais das tragédias em que a segurança das pessoas é posta à prova: foi assim com os fogos, com os acidentes, sempre em sintonia com os mais desfavorecidos, com os mais débeis, nomeadamente com os sem-abrigo que ele quer de uma vez por todas tirar das ruas, participa activamente nas campanhas de solidariedade, homenagem a todos quantos levam o nome de Portugal além-fronteiras, quebra protocolos, altera programas,

vai no seu carro próprio, sem seguranças! Sempre em nome da estabilidade, tem conseguido segurar o Governo de Portugal que pensamos irá chegar ao fim do seu mandato quando muitos duvidavam desta coligação.

Mas, ultimamente, têm corrido rios de tinta a propósito de um telefonema feito para uma apresentadora, aquando da estreia de um novo programa, por acaso, até num canal privado quando ele próprio confirma que interrompeu uma reunião para dar uma espreitadela ao tal projecto de entretenimento tendo ligado para a felicitar! Quando há tantos bons jornalistas que denunciam corrupções, outros tantos a fazer reportagens sérias, outros ainda a colocar a sua vida em perigo em vários

teatros de operações de guerra, esta atitude do nosso Presidente não foi bem vista e aceite pela maioria dos portugueses que entendem que o Professor se excedeu. De facto, esta senhora, para além de imensas regalias, mordomias e patrocínios de que dispõe, auferiu um ordenado mensal de oitenta mil euros, uma afronta para a maior parte dos portugueses, tantas vezes confrontados com ordenados de miséria e a ter de fazer face à vida, se querem andar de cabeça levantada!

Entendemos, tal como muitos dos nossos compatriotas, que não havia necessidade. Realmente, Senhor Presidente, "no melhor pano cai a nódoa"!

Flash

No tom profético que o caracteriza, o Papa Francisco impressionou "urbi et orbi, na primeira audiência por ele proferida neste novo ano, quando declarou, uma vez mais, que, para ele, "mais vale ser ateu do que ir à igreja e não viver como um cristão".

Na opinião do Romano Pontífice, é "um escândalo que haja pessoas que passam o dia na igreja ou vão lá todos os dias e depois vivem a odiar ou a dizer mal dos outros". Esses, para Francisco, vivem como se fossem ateus. E aconselhou: "Se vais à igreja, então vive como filho, como irmão, dá um verdadeiro exemplo". Sem comentários.

► Continuação da pág. 16

As autarquias, sócios e a população estão a apoiar o seu clube

- Os plantéis do GDG, nos últimos anos, eram compostos por atletas contratados em vários concelhos, sendo praticamente diminutos os daqui naturais ou residentes. Como foi organizado o plantel de jogadores para a corrente época?

- Como já atrás referi, na presente época o plantel é composto maioritariamente por jogadores naturais ou residentes na nossa região, sendo 9 jogadores da freguesia de Vilar da Veiga, 8 da freguesia de Rio Caldo, 3 da freguesia de Valdosende, 1 da freguesia de Carvalheira, 2 do Concelho de Amares e 1 do Concelho de Vieira do Minho.

- Poderemos saber qual o volume das receitas e das despesas do clube na presente época?

- No geral, meramente como previsão, com todas as receitas incluídas (receitas gerais do clube), prevê-se que estas ron-

dem os 35 000€ e com todas as despesas incluídas (despesas gerais do clube), prevê-se que estas rondem os 33 000€.

- Como estão a comportar-se a autarquia de Terras de Bouro, as forças vivas locais, o comércio e os sócios do clube em face da nova realidade do GD Gerês? Estarão a dar mais apoio ou não ao clube representativo da sua terra?

- A autarquia tem sido um elemento -chave no nosso projecto, com uma contribuição financeira muito importante e com outras contribuições a nível de manutenção das instalações usadas pelo clube, bem como com a cedência de transporte para todos os jogos fora que nós disputamos. Também a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga tem dado um importante apoio ao nível da manutenção das instalações desportivas usadas pelo clube, assim como a Jun-

ta de Freguesia de Valdosende contribuiu com algum apoio financeiro, tendo a Junta de Freguesia de Rio Caldo, também se comprometido a dar, logo que lhes seja possível, um apoio financeiro. Também tivemos uma boa receção da parte dos comerciantes e hoteleiros da zona, tendo estes contribuído financeiramente com os seus donativos e demonstrado o seu apoio para este projecto desportivo. Em relação aos sócios e simpatizantes do clube, penso que a reacção da maioria destes tem sido excelente, enchendo em quase todos os jogos em casa, a bancada coberta para os sócios e simpatizantes do GD Gerês. Temos tido ainda o acompanhamento de muitos sócios e simpatizantes a assistir aos nossos jogos fora de casa.

- Depois de um compreensivo período de adaptação a uma nova realidade e a necessi-

dade de se formar uma nova equipa com a maioria dos jogadores novos no clube, o GDG, após essa fase, pareceu dar sinais de querer recuperar os pontos perdidos. Qual é a grande meta do clube para a presente época?

- A meta principal para a presente época continua a ser construir uma equipa para o futuro, independentemente da classificação. No entanto, depois destas 12 jornadas já disputadas, em que conquistamos 13 pontos, penso que poderemos acabar no meio da tabela classificativa.

- Como responsável máximo do GDG, está satisfeito com o trabalho desenvolvido até à data pelo treinador do clube?

- Sim, penso que se constata a olhos vistos que o mesmo está a fazer um bom trabalho.

AM

Boas Festas

Retribuímos e agradecemos votos de Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo às seguintes individualidades e amigos: Prof. Dr. Jorge Paiva, Ismael Pereira Guimarães, Gráficas, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira, Engº Alberto Martins Gonçalves, Fernando Sérgio de Almeida Maia, Câmara Municipal de Terras de Bouro, Pinto Lopes – Mediação de Seguros, Lda, ERC – Equipa da Transparência dos Media, Manuel da Silva Ferreira, Táxis Loureiro & Grilo, Lda, Manuel João Oliveira Dias, Prof. Amadeu Lemos da Silva, Dr. Albino Chaves, João Fernando Dias Ribeiro, Compositor Amílcar Vasques Dias, José Pinheiro Vieira, António Ferreira, Engº Manuel Antunes Guimarães, António Joaquim Moreira Machado, Maria Manuela Pereira Santos, José Matos Dias, Lino Serafim Barbosa Ribeiro, João Manuel Araújo Guedes, Avelino José Antunes Soares, João Armando Silva Reis, Filipe de Oliveira, Dra. Maria Olívia Palhares Pinto Moreira, Dr. Manuel Oliveira Marinho, António Martins Pires Freitas, Dr. Laurentino Dias, Agostinho Nelson Lago Santos, Filomena Carvalho da Silva, Câmara e Assembleia Municipais de Amares, Maria Judite Pereira Guedes, José Maria Dias Martins, Lino Brás Gonçalves, Dr. José António Silva Cosme, Baltazar Hotel, Dr. Osvaldo Valdemar Ferreira Leite, Dr. Manuel Antunes da Lomba, Dra. Maria Antonina Silva Gonzalez.

ESTATUTO EDITORIAL

1. O "GERESÃO" é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
2. O Jornal "GERESÃO" assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
3. O Jornal "GERESÃO" observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.
4. O Jornal "GERESÃO" é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
5. O Jornal "GERESÃO", inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Pró-Nacional

19ª: Porto d'Ave, 1 - S. Paio d'Arcos, 1; Esposende, 1 - Amares, 2; Vieira, 2 - Prado, 2. 20ª: Amares, 1 - Vieira, 1; Porto d'Ave, 0 - Brito, 3; Prado, 2 - Ninense, 0. Classificação: 4º, Prado, 34; 5º, Porto d'Ave, 34; 13º, Vieira, 26; 16º, Amares, 21.

Divisão de Honra

Série A - 15ª: Terras de Bouro, 0 - Soarense, 1; Guilhofrei, 2 - Águias da Graça, 1. 16ª: Pousa, 2 - Guilhofrei, 1; Terras de Bouro, 0 - Roriz, 2. 17ª: Este, 2 - Terras de Bouro, 1; Guilhofrei, 0 - Águias de Alvelos, 0.

Classificação: 9º, Terras de Bouro, 23; 12º, Guilhofrei, 16.

I Divisão Distrital

Série B - 12ª: Rendufe, 1 - Gerês, 1; Caldelas, 3 - Merelim S. Paio, 0. 13ª: Gerês, 1 - Adáufo, 3; Realense, 0 - Rendufe, 2; Lanhas, 0 - Caldelas, 3. 14ª: Gerês, 3 - Palmeiras, 3; Serzedelo, 2 - Caldelas, 1; Merelim S. Paio, 2 - Rendufe, 0.

Classificação: 1º, Caldelas, 35; 8º, Rendufe, 18; 11º, Gerês, 14.

Série D - 12ª: Mosteiro, 0 - Rossas, 2. 13ª: Regadas, 0 - Mosteiro, 0; Rossas, 2 - Vasco da Gama, 0. 14ª: Rossas, 1 - Gonça, 0; Vasco da Gama, 3 - Mosteiro, 2.

Classificação: 5º, Rossas, 24; 13º, Mosteiro, 7.

Campeonato de Portugal

Série A - 15ª: Limianos, 2 - Vilaverdense, 0; Mirandela, 4 - Maria da Fonte, 0. 16ª: Vilaverdense, 2 - Oliveirense, 1; Maria da Fonte, 0 - Felgueiras, 1. 17ª: Pedras Salgadas, 4 - Vilaverdense, 2; Montalegre, 2 - Maria da Fonte, 2. 18ª: Maria da Fonte, 1 - Torcatense, 2; Taipas, 3 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 12º, Maria da Fonte, 18; 16º, Vilaverdense, 11.

Porto e Norte de Portugal com novo líder

Em acto eleitoral efectuado no dia 18 do presente mês, a que se candidatou uma única lista, Luís Pedro Martins, ex-director-executivo da Torre dos Clérigos, no Porto, foi eleito Presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, substituindo, assim, Melchior Moreira, que se encontra detido.

Seleccionador Fernando Santos em Vieira do Minho

O auditório municipal de Vieira do Minho é o palco onde irá decorrer, em 23 de Janeiro, com início às 11h15, a XVII Conferência CAVA, sendo orador o seleccionador nacional de futebol, Fernando Santos, que abordará o tema: "Os jovens, a fé e a vida".

Dito

Luís Marques Mendes

Comentador político

"Concorde-se ou discorde-se, Montenegro foi corajoso, assumiu e deu a cara, pedindo uma clarificação; e Rio também fez bem, já que não fingiu nem fez de conta e fez bem em querer clarificar.

Mas para o PSD era melhor haver eleições directas: uma vitória de Rio reforçaria a sua legitimidade, a sua autoridade interna e os críticos tinham de meter a viola no saco".

Na "SIC"

Presidente do GD Gerês:

Queremos construir uma equipa para o futuro

Criado, oficialmente, em 1975, após o Parque Nacional da Peneda – Gerês ter autorizado a utilização do Campo da Pereira para nele o Grupo Desportivo do Gerês efectuar os seus treinos e jogos dos campeonatos distritais, no passado Verão a equipa geresiana atravessou horas difíceis quando a Câmara Municipal de Terras de Bouro anunciou que iria reduzir em 50% os habituais subsídios que suportavam as despesas do clube.

A direcção então em exercício, incapaz de remediar a situação, bateu com a porta e demitiu-se, colocando assim, o GDG numa situação embaraçante e até chegou a ser anunciada a sua extinção. Valeria na circunstância o bairrismo de um punhado de geresianos, encabeçados por Luís Vieira, que em reunião entretanto realizada com os sócios do clube, apresentaram um projecto de gestão do clube que assentava em dois pilares: solicitar à AF Braga a descida da equipa geresã da Divisão de Honra para a I Divisão Distrital; e o recurso a jovens jogadores das freguesias mais próximas do Gerês, que gostassem de defender as cores do clube da sua região. E após o natural período da adaptação, a equipa lá se foi adaptando à nova realidade e, neste momento, a sua meta é garantir uma equipa para o futuro do clube. Melhor do que nós, porém, ouçamos o que o timoneiro geresiano terá para nos revelar sobre o GDG:



Luís Vieira

- Que razões o terão levado a aceitar candidatar-se às suas actuais funções directivas, num momento particularmente difícil da vida do GDG?

- As razões que me levaram a aceitar o desafio de me candidatar à presidência da direcção do Grupo Desportivo do Gerês foram precisamente solucionar o impasse directivo em que o mesmo se encontrava, dando possibilidade aos jovens

da nossa região de praticar futebol no clube da sua terra.

- A atitude tomada pela sua direcção ao solicitar à AF Braga a descida da equipa geresiana da Divisão de Honra à I Divisão Distrital, ficou a dever-se, concretamente, a que razões?

- Essa atitude deveu-se ao facto de ser minha intenção que o plantel fosse composto quase na

sua totalidade com jogadores oriundos das freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo, Valdoso e de outras freguesias vizinhas das mesmas. Logo, iria começar-se do zero, com jogadores quase todos novos no clube e outros quase sem experiência competitiva, desde logo teríamos de dar um passo atrás para depois darmos dois em frente. Isto é, era preciso dar experiência a estes jogadores para preparar o futuro do Grupo Desportivo do Gerês, pois é minha convicção que eles serão os seus alicerces desportivos.

- Acha que tal medida será favorável ao GDG?

- Na minha opinião, esta medida era essencial para o projecto a que me propus, pois as casas constróem-se de baixo para cima. Se queremos construir um projecto sólido, quase na totalidade com jogadores da terra, teremos de começar de

um nível mais baixo e ir vendo como as coisas correm. Um ano na Divisão de Honra, na minha opinião, seria um ano perdido e desgastante para todo o plantel.

- Como terão reagido os sócios do clube e a população em geral a essa decisão?

- Penso que a maioria dos sócios e adeptos do clube aceitaram como positiva esta decisão devido ao facto de lhes ter sido apresentado este projecto em que o plantel da equipa de futebol iria ser composto maioritariamente por jogadores da "terra". No entanto, sei que houve vários sócios que discordaram, respeito esse descontentamento, mas no dia das eleições, em antes do acto eleitoral, dei conhecimento aos sócios presentes que caso eu fosse eleito, o clube iria competir no campeonato distrital da 1ª divisão da AF Braga.

► Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Então, amigalhode, que tal essas "entradas"?
- Foram iguais às "saídas", pá. Com saúde, nas nossas idades, já não é nada mau.
- Não me digas que nem foste ao "Reveillon"... Estou admirado contigo.
- "Cada um sabe de si"...
- "E Deus sabe de todos", não é?
- Sabes bem que nunca fui dado a essas coisas. Não era agora, em velho, que iria mudar...
- Pois olha que "mudar" é banal em certos políticos. Tanto andam, como desandam, ao sabor das suas conveniências, claro.
- E, pelos vistos, agora alguns deles também são omnipresentes, conseguindo estar em dois locais diferentes ao mesmo tempo...
- Essa gente que assim age, não terá um grande fim na política. Embora tenham sempre alguém que lhes dá cobertura, vá lá saber-se porquê.
- E já ouviste falar na "política dos 4 C"?
- "4 C"?! – o que é isso?
- É fácil, pá. É a política do "cativa, corta, come e cala".
- Mas disso, homem, não falta. E então "comer e calar", na política, é o "pão nosso de cada dia"...
- O pior são aqueles que, depois de esgotarem todas as hipóteses de defesa nos tribunais, vão ter de ir para a cadeia pagar pelos crimes que praticaram.
- "Dura lex, sed lex" - nunca ouviste dizer? A lei pode ser dura, mas é lei...

Repórter Alfa

Ao correr da pena...

"Quando a última árvore for cortada, o último rio envenenado e o último peixe pescado, então o homem perceberá que o dinheiro não se come" - pensamento de Gerónimo (chefe índio apache (1829 – 1909)).



Acabou de ser celebrada, com maior ou menor esplendor, consoante os sentimentos e/ou as possibilidades económicas de cada um, mais uma quadra natalícia. Envolvida, de um modo em geral, em muita tradição e consumismo, esta quadra tem vindo a perder muito do seu significado espiritual em detrimento do consumo desenfreado que vem caracterizando a sociedade do nosso tempo.

Hoje em dia, é iniludível a tendência generalizada para não se pensar no dia de amanhã e, sem cerimónias de qualquer espécie, gasta-se o que há e, tanta vez, o que não há, recorrendo ao crédito, apenas e só para se evidenciar ou insinuar um

estilo de vida de opulência que, na verdade, vezes sem conta não passa de um feérico "fogo de vistas" efémero e fictício.

Ultrapassados parecem estar os tempos em que a grande maioria das pessoas, consciêntes e responsáveis, procuravam imitar, na sua economia doméstica, o velho exemplo da formiga, amealhando no Verão para comer no Inverno.

A boa parte das pessoas dos nossos dias o que interessa é gozar a vida na sua plenitude, dando sinais exteriores de uma riqueza que, muitas vezes, não existe, tudo não passando de um balão cheio de ilusões e falsidades que, geralmente, acabam por ter um desenlace triste e irremediável.

Nessa verdadeira fei-

ra de vaidades, tudo se aproveita para atingir os fins almejados, sejam eles de que natureza forem, a começar, desde logo, para se comprar um automóvel de gama alta, por exemplo. Só que, porque os stands vendedores dessas "máquinas" não fiam, onde está o problema? Recorre-se ao crédito, pois então. Como viajar, não só pelo país, como sobretudo pelo estrangeiro, nomeadamente por países exóticos, se tornou numa autêntica "coqueluche" para cada vez maior número de pessoas, principalmente jovens, passou a ser "lite" fazer-se constar nas redes sociais, nos locais de residência ou de trabalho que se passaram ou vão passar as férias de sonho nas Maldivas, em Punta Cana ou Miami. E

dinheiro para tanto? Foi adiantado pelo crédito, com os juros inerentes, claro está. A casa que sempre lhes serviu, deixou de interessar porque é "chic" usufruir de uma vivenda "à maneira", por que não comprá-la recorrendo ao empréstimo bancário, à "distância de um clic"?

Por essas e por outras é que, até há poucos dias, eram mais de 830 mil as famílias portuguesas que, só no crédito automóvel, deviam à banca 6,1 milhões de euros! E onde estará o problema? O dinheiro, afinal, "não se come" – como dizia o chefe índio Gerónimo, acima citado...

Olho Vivo